Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 19 de Junho de 1917 — N. 1.977

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,3; minima, 13,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800 e 7$000. Cambio, 13 3|4 a 13 5|8.

ASSIGNATURAS
Por anno............................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno............................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O REINADO DO BON-BON

O commercio chic dominado pelo phalansterio de assucar

A ramificação prodigiosa --- A estatistica inacreditavel

A imitação será sempre uma das mais poderosas leis sociaes. Si os philosophos podem negar isto, não hão de negal-o, por certo, os donos de casas e balcões de balas do Rio de Janeiro e quantos acompanham com alguma observação a vida desta grande capital.

Quando a Avenida se edificou, appareceu por ahi um hespanhol que conhecia industria de confeitos e que, para aventurar minguados cobres, resolveu um dia alugar uma portinha na grande arteria e arrumar alguns frascos de caramellos sobre umas prateleiras de pinho revestidas de papel pintado, ou de uma mão de verniz, o que pouco altera a historia.

Diz o roceiro que o periquito come o milho e o papagaio ganha a fama. Com os bonbons dá-se o contrario: os marmanjões é que mais chupam bonbons; mas elles são feitos para as creanças...

O movimento da cidade era enorme. Petizes, arrastados pelo braço da avó ou da mãe, passavam pela porta do hespanhol, olhavam os caramellos, sentiam agua na boca e não iam adeante nem por um decreto. Faziam manha, choravam, arreliavam e não subiam no bonde emquanto não lhes comprassem alguns caramellos. Dez scenas destas hoje, outras dez amanhã, e o negocio foi prosperando. Dentro de pouco tempo a estreita porta se dilatou para a direita e para a esquerda; o fundo recuou de alguns metros e vieram uns carpinteiros que armaram um pequeno balcão e envidraçaram as prateleiras rasgadas. O negocio entrava na sua segunda phase. Surgiram, então, uns timidos imitadores, e pallidamente, ao lado da lei da imitação, foi se esboçando a lei maxima do commercio: a concorrencia. Veiu depois a terceira phase, a phase psychologica por excellencia, por isso que era aquella em que o dono do negocio ia explorar o sentimento visual dos transeuntes, ia lisonjear o bom gosto das damas e das senhoritas, e quasi que introduzir uma arte nova. Appareceram, ao lado dos frascos, as conchas de crystal com confeitos apingentados; as bocetas de folha de Flandres, coloridas e repletas de "bonbons"; as caixinhas de papelão, enfitadas nos angulos, com laçarias azues, verdes, amarellas, de todas as cores. E, para que a freguezia melhor tudo apreciasse, foram collocadas na loja algumas cadeiras. Ali, longe do tumulto e dos encontrões da rua, poderiam as cariocas esperar o bonde, marcar ponto, ver quem passava, poderiam, em summa, fazer uma porção de cousas. O dono da casa de balas arranjou, por conseguinte, mais alguns empregados e uns garfos nickelados, que mergulhavam pelos frascos de balas e apertavam uma ou duas, que eram gratuitamente, para prova, offerecidas aos visitantes. Em breve o corredor de outr'ora, transformado em elegante sala de espera, ficou povoado de silhuetas femininas. Dahi em deante foi tudo vertigens de progresso. Uma casa com egual ramo de negocio se abriu na rua Sete de Setembro, outra na rua Santo Antonio, outra na da Assembléa, tres no largo de S. Francisco, duas na rua S. José e tres ou quatro na rua Gonçalves Dias, e, nessa progressão, ao cabo de um mez eram vinte, eram trinta as casas de balas. Ter tino commercial era ter uma obsessão: a de abrir casas de balas. Pois então os outros não estavam prosperando? Arriscava-se pouco. O resultado era certo. E, como uma onda, a mania se foi propagando: primeiro circumdou as ruas centraes por excellencia; foi em seguida se dilatando pela praça da Republica, pela rua Larga, pela Gloria e pelo Cattete; correu pelos bairros elegantes e vae, ainda cheia de vigor, se estendendo pelos suburbios. O frasco de caramello da avenida Rio Branco actifigura as secreções gastricas de todo o Rio: nas quitandas e nas tavernas; nos theatros e nos cinemas, nas casas de chá e nas praças. Vae-se distrahido por uma de nossas ruas centraes, pára-se a uma vitrine e logo se topa com uma caixinha de "pralines". Um pouco mais adeante se vê uma boneca, toda de vestidinho de seda rosea com pintas pretas. Entra-se. Examina-se a boneca, levanta-se o vestidinho e vae se olhar e está cheia de balas, de pastilhas, de amendoas, de caramellos. Balas por todos os lados. Si alguem quer comprar um objecto de louça ou porcelana que viu numa vitrine, pode estar certo de que cincoenta vezes sobre cem passou por uma casa de balas e que o objecto admirado era apenas a emballagem artistica de uns miseraveis caramellos de limão ou de hortelã-pimenta!

Mas a industria se aperfeiçoou até o requinte. Ha casas de balas que mais parecem joalherias, tamanha é a fulguração dos confeitos e dos assucares crystallisados. Ha nellas, numa disposição paciente e de arte, rectangulos minusculos de frutas de todas as cores, tremossos cheios de licor, balas de gomma de um lilaz que impressiona, marrons envoltos em papeis de brilho, pastilhas acondicionadas em envolucros que parecem de mica, e tudo isto a fulgir sob a profusão de luzes electricas. No meio de tudo, como caixas de joias, os acondicionamentos caprichosos: as caixetas em fórma de flor, de meia lua, de pequeninos arcos, de malas de viagem; as caixinhas de papelão com chromos, e desenhos, e fitas; as de xarão, onde um falso pincel japonez ás vezes tremúla no desenho de uns juncos e nas abas arrebitadas de um chaletzinho oriental. Para espicaçar o olhar publico appareceu aqui, tal como na Europa, o artificio do chocolate, nos discos que imitam libras esterlinas, moedas de todos os paizes imaginaveis, e até as nossas pratinhas de dous mil réis, que custam o mesmo preço das libras. Valha tamanha illusão! Foram exploradas até as sensibilidades equivocas: colheram violetas de canteiros, levaram-n'as ao laboratorio e lhes impregnaram as petalas mimosas de assucar, mas de tal geito que a imagem poetica de viver de flores passou a ser uma realidade nas casas de balas. E' o cumulo.

A moda tambem entrou em scena com os saquinhos de papeis e o sentimento da côr nas moças elegantes. Leva uma carioca vestido azul e entra numa daquellas casas e encontra logo caixeiros que lhe indagam de que côr quer o papel das balas. Si a moça fica indecisa o astuto empregado suggere: o azul vae bem, mas o branco tambem não fica mal. Qual prefere?

E' este o commercio do Rio. Ha vantagens para o paiz neste negocio, a não ser a dos impostos? E' duvidoso. A physiologia entra aqui em conflicto com a economia industrial. A creação continua dessas casas de balas provoca naturalmente o desenvolvimento da producção do assucar e das industrias que delle se derivam. Hoje em dia ha fabricas de caramellos, de confeitos e de chocolates de norte a sul do paiz, notadamente em S. Paulo, onde prosperam as fabricas italianas, e em Pernambuco e Rio Grande do Sul. Aqui no Rio, até bem pouco tempo, eram tres ou quatro as fabricas desse genero. Hoje contam-se mais de dez, havendo algumas que vendem diariamente, só para a capital, 500, 800 e 1.000 kilos de balas, confeitos, etc. Esses numeros são sobejamente explicaveis quando se sabe que casas de balas de segunda classe vendem ao dia 20 kilos, e que as melhores vendem, em certas occasiões, o triplo daquella quantidade e chegam a fazer férias, na média, de um conto de réis. Deve tambem se levar em conta que a importação da Italia e da França diminuiu e que desappareceu de todo a importação da Austria, cujas fabricas são famosas. Os "marrons", por exemplo, vêm raramente, e em xarope. Os importadores são obrigados a mandar o xarope para as nossas fabricas, afim de ser "glaçado", como elles dizem no seu neologismo.

Uma estatistica approximada, a que procedemos, nos accusa o consumo de quatro toneladas diarias de balas consumidas só pela população do Rio. Ha vantagens reaes, como se vê. Mas, de outro lado, estão os medicos estrangeiros e os nacionaes, os pediatras, como o Dr. Luiz Barbosa, a dizerem em seus livros que é conveniente evitar que as creanças façam uso de balas. Por condescendencia podem chupar uma de vez em quando. Chupar balas como chupamos é maltratar o estomago, é anesthesial-o com as transformações chimicas da saliva cheia de assucar, é provocar um excesso de secreções que quasi sempre é pernicioso á vida digestiva. Tenham ou não tenham razão os medicos, a verdade é que as casas de balas vão por ahi se multiplicando espantosamente, fazendo concorrencia ás grandes confeitarias e provocando o recuo dos cafés, dos armazens e dos restaurantes, que vão cedendo algumas portas, em toda a cidade, ao elegante commercio de hoje: a casa de balas... E o baleiro cantador da "bala de ovo, altéa e chocolate, ó Nenê?..." Esse sumiu-se pela noite dos tempos...

Morre o presidente em exercicio do E. do Rio

O coronel Francisco Guimarães, presidente em exercicio no E. do Rio, cuja morte se deu hoje, repentinamente, ás 3 horas da tarde, conforme noticia que damos em outro logar

A actividade dos areoplanos inglezes

Quinze apparelhos allemães abatidos num dia

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado do marechal Douglas Haig:

"O inimigo realisou uma tentativa com o fim de retomar as posições que lhe conquistamos na collina Infantry, mas foi repellido pelas nossas tropas, que fizeram vinte e um prisioneiros no decurso da acção.

Progredimos em frente a Messines, na direcção de Warneton.

Actividade reciproca da artilharia na visinhanças de Lens e ao norte de Armentiéres.

Travámos hontem diversos combates aereos durante os quaes abatemos quinze aeroplanos inimigos e perdemos dous".

A nossa situação internacional

O Paiz de hoje acha que são extemporaneos os elogios feitos á acção do Ministerio do Exterior e entende que a nossa situação internacional é atualmente muito extravagante, pois que chegámos á situação de não ser nada: nem neutros, nem belligerantes. *O Paiz* graceja, sobretudo, com o entuziasmo manifestado a propozito de alguns telegramas de resposta á comunicação do Itamaraty sobre o rompimento da nossa neutralidade.

E' incontestavel que a nossa situação no momento atual não prima pela sua normalidade. Mas a extravagancia dela provém de estarmos em uma faze de tranzição. De um grupo de belligerantes, todos estreitamente unidos pela mais terrivel solidariedade: a do sangue, escolhemos um apenas, com o qual fizemos cauza commum.

Esse procedimento justificou-se, porque quizemos assim firmar o principio da nossa união continental. Sente-se, porém, que isso deve ser apenas uma estação, uma tranzição para a solidariedade completa com todos os Aliados. Esta foi aliaz a opinião do Sr. Ruy Barboza e tudo faz crêr que seja a do proprio Sr. Nilo Peçanha.

Em todo cazo, o que ha de bom na nossa politica internacional é que, depois da sua recente mudança de rumo, ela não tem tido vacilações: vai seguindo uma diretriz continua.

Não era o que sucedia anteriormente, quando ao mesmo tempo nós protestavamos contra o torpedeamento dos nossos navios, mas faziamos um acordo para eles serem poupados. Esses zigues-zagues cessaram.

Agora, o que se começa a achar é uma certa lentidão em vencer a segunda parte do nosso programa. Isso, porém, não depende certamente do nosso Ministerio do Exterior.

E *O Paiz* não tem razão, quando acha tão sem importancia as notas com que as nações estranjeiras responderam á comunicação da nossa quebra de neutralidade. Quazi todas elas foram extremamente cordiais. As das nações aliadas, sentindo que nós nos aproximavamos do fim lójico para o qual nos dirijimos, mostraram-se mesmo de antemão agradecidas. Quando, porém, não houvesse sinão as notas do Chile e do Uruguay, isso bastaria para nos alegrar.

O Chile não nos imitou. Mas os Aliados não podem deixar de sentir que as suas manifestações mudaram completamente de tom. Passou-se o tempo em que se via claramente que o Chile era trabalhado pelo Itamaraty no sentido germanófilo. O Ministro do Chile parece que morava mais no nosso Ministerio do Exterior que em sua propria caza.

As nações aliadas hão de reconhecer que nos devem o serviço de ter mostrado á nobre nação americana o erro em que ela estava caindo.

Quanto ao Uruguay, ele não faz mais do que seguir as suas tradições. E', porém, de crêr que, faltando o nosso exemplo, sentindo-se dezamparado, sem um ponto de apoio, ele hezitasse em tomar a atitude que tomou.

E, si a Arjentina continúa a ser disfarçadamente germanofila, não ha nisso para nós o menor inconveniente.

A Arjentina mudou de prezidente já depois da guerra. Apezar disso, manteve a sua atitude. Sente-se, portanto, como lá a tendencia germanofila é forte. Os Aliados ficarão sabendo quais são na America do Sul os seus verdadeiros amigos. O fato da comunicação brazileira ter servido para acentuar a diferença entre as nossas duas politicas é uma vantajem para nós.

Quando, portanto, se releem todas as notas das nações que responderam á comunicação brazileira, vê-se que ha motivo para satisfação. O nosso ato provocou respostas muito calorozas das nações aliadas; demoveu o Chile da sua atitude de uma rezerva quazi hostil a elas; forneceu ao Uruguay um exemplo para que tambem ele, obedecendo aliaz ás suas tradições, quebrasse a sua neutralidade e, por fim, o que talvez tenha sido a maior vantajem, permitiu acentuar o contraste entre a politica brazileira e a politica arjentina para com os Aliados...

Consignando isto, o que se pode acrecentar é que falta ainda muita couza.

O que *O Paiz* quer, e aliaz nós todos queremos, é que se passe ao complemento lojico dos nossos primeiros atos. Já demos aos Estados-Unidos a manifestação do alto apreço, que lhe deviamos. Falta agora que façamos o mesmo em relação ás nações da Europa ás quais nos prendem laços tradicionais de amizade e de gratidão.

Medeiros e Albuquerque

A primeira visita ao bispado de Diamantina por D. Silverio Pimenta

DIAMANTINA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui a 22 do corrente S. Ex. Revdma. D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, que, pela primeira vez, vem visitar este bispado. A directoria da E. F. de Victoria a Minas, pelo seu representante em Diamantina, acaba de pôr á disposição do venerando prelado um trem especial para sua conducção e de sua comitiva. A população diamantinense prepara grandes festejos para a recepção de D. Silverio Pimenta.

Record de malandrice

Somos obrigados a reconhecer que nos achamos muito inferiores aos europeus na industria de tecidos de lã, crystaes finos, cutelaria, manufactura de palitos e outras. Mas elles não nos levam as lampas em velhacaria.

As diversas modalidades do "conto do vigario" honram a nossa inventiva e a collocam, neste particular, acima de tudo que podem apresentar os europeus, com excepção talvez da Grecia.

Cada dia novas invenções enriquecem o nosso "stock" de planos de velhacaria. O mais recente é, parece, o que me referiu ha pouco um "chauffeur".

Um sujeito tomou um taxi no Cattete e mandou tocar para Copacabana. A meio caminho o "chauffeur" pediu o endereço.

— N. S. de Copacabana, numero tantos, casa do Dr. Fulano, parteiro; respondeu o passageiro.

Chegados á casa indicada, o sujeito apeou, tocou a campainha, chamou o medico e disse-lhe que um cliente de Botafogo o mandara chamar com urgencia. Estava ali o automovel á sua disposição.

Emquanto o doutor se vestia, o prestimoso sujeito se despediu do "chauffeur" e foi á estação de bondes proxima, avisar a familia pelo telephone.

Dahi a pouco o parteiro appareceu com a sua maleta na mão, tomou o taxi e dirigiu-se á casa que o chamava. Tudo fechado. Bateu á porta e verificou, com surpresa, que ninguem o havia mandado buscar.

Convenhamos que foi um meio seguro o que descobriu o malandro, de ir para casa sem pagar. Mas podia ter conseguido o mesmo resultado sem incommodar tanta gente.

M. — R.

A união dos syrios nas tres Americas

Uma palestra com o representante do comité syrio central de Paris

Acha-se ha tres dias nesta capital, onde desembarcou de bordo do "Duplex", o Sr. Dr. Oscar Lakat, designado, juntamente com um seu companheiro, Mjamil Mardam Bey, para, por conta do Comité Syrio Central de Paris, collaborar com toda a colonia syria do Brasil e de todas as Americas, no sentido de, apertados os laços de união e de patriotismo, ficar combinado um trabalho de conjunto e de cuja execução resulte a libertação da Syria do jugo turco.

O Dr. Lakat

Não falta nas rodas bem informadas da colonia quem dê um caracter sobretudo militar a essa vinda dos dous emissarios do "comité" de Paris. Dizem que ambos vêm tratar do alistamento de 20.000 syrios, que serão municiados e armados pela França, e que, incorporados a outras tropas, deverão proceder a um desembarque nas costas da Syria, de accordo com novos planos dos alliados. Esta versão parece de todo verdadeira, embora discretamente nol-a negasse o Dr. Lakat.

S. S. não occulta apenas a ancia syria de libertação, que resalta destas palavras textuaes:

— Os syrios foram sempre opprimidos pelos turcos, que por toda parte onde passam lançam a miseria e a ruina. Não é um povo de guerreiros; é um povo de destruidores. Em logar de embellezar seu paiz, que é um dos melhores do mundo, pelo seu clima, pela sua temperatura, pelas suas montanhas ferteis, e riquezas naturaes de seu solo, o turco desbaratou apenas os multiplos emprestimos feitos na Europa.

O syrio, ao contrario, é um povo intelligente e erudito, pois que, apezar das difficuldades da vida, em toda parte por onde passa encontra situação e trabalho. Seria um povo livre em seu paiz, si fosse secundado pelo turco, e não esquecido no estrangeiro, visto não poder viver na propria patria, por força das constantes vexações que lhe impunha o dominador. Agora, com as sympathias dos francezes, de quem sempre recebemos influencia, desde as remotas épocas dos Cruzadas, e com os quaes temos identidade de gostos e de sentimentos, espero que feita a união entre os syrios, extinctas as divergencias religiosas ou politicas, poderemos tratar com confiança extrema no futuro da nossa independencia.

E como lhe perguntassemos alguma cousa de planos militares, S. S. respondeu:

— O Brasil se prende tanto á vida syria e tanto aprecia o nosso povo, que é perfeitamente desculpavel queiram os seus jornalistas desvendar suas intenções mais afastadas, afim de melhor conhecerem a força de seu patriotismo e as qualidades da raça. Mas, infelizmente, tudo me impõe uma grande discrição, embora eu mal saiba exprimir o reconhecimento syrio pelos brasileiros.

Digo-lhe no entanto que conheço a vida militar e que será sem duvida de grande vantagem que os syrios da America queiram se alistar para as fileiras. Estive cerca de tres annos no "front", como medico, sempre no contacto dos francezes, em cujo paiz recebi educação, e estou certo de que em qualquer emergencia poderemos contar com os sentimentos da nação e do governo de França.

S. S. falava com enthusiasmo da França, mostrando na botoeira duas fitinhas entrelaçadas: uma toda encarnada, outra verde com frisos daquella cor. Eram, respectivamente as insignias da Legião de Honra e da Cruz de Guerra.

Depois S. S. voltou a tratar do Brasil, onde, segundo diz, permanecerá algum tempo, indo depois aos outros paizes sul-americanos, sempre no mesmo intuito de união de seus compatriotas. Estava encantado pelo nosso paiz e lamentava que o céo não fosse hoje radioso: quizera fazer um grande passeio pela cidade.

A acção de Portugal no "front"

Uma entrevista com o ministro da Guerra

PARIS, 19 (Havas) — O "Excelsior" entrevistou, acerca do esforço de Portugal, varias personalidades, entre as quaes o Sr. Augusto Pina, fundador da revista "Portugal na Guerra", e o ministro da Guerra do gabinete lusitano, Sr. Norton de Mattos, que actualmente se acha em França, afim de estudar mais de perto as necessidades da guerra moderna.

Declarou este estadista que actualmente trabalha para elevar a 120 mil o numero de combatentes portuguezes que, num sector independente dão a sua participação á causa dos alliados.

"Portugal, accrescentou o ministro, faz a guerra com os proprios recursos. As suas tropas na França não são mercenarias. A expedição possue artilharia pesada do ultimo modelo, um estado-maior privativo, um corpo de aviadores e todos os serviços necessarios para a campanha.

Portugal está resolvido a empregar todos os seus recursos afim de contribuir para a victoria dos alliados".

Incorporação de alumnos á marinha de guerra

LISBOA, 19 (A. A.) — Serão brevemente incorporados á marinha de guerra os alumnos marinheiros das escolas do Porto e de Faro.

A municipalidade de Ribeirão Preto e o serviço militar

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara desta cidade decretou uma lei dispondo que nenhum cidadão, depois de designado para o serviço militar, será admittido, até a edade de 39 annos, para qualquer emprego, em serviço municipal, e sem que prove haver cumprido os deveres impostos pela lei federal 1860 de janeiro de 1898. A prova exigida aos candidatos a taes empregos constará da apresentação ao prefeito da caderneta de reservista authenticada.

O momento internacional

A resposta da França á nota brasileira

E' o seguinte o texto da resposta da chancellaria franceza á nota brasileira:

"Paris, 13 de junho de 1917 — Sr. ministro — V. Ex. houve por bem trazer ao conhecimento do governo da Republica, por uma communicação datada de 5 de junho, que o decreto de neutralidade do Brasil na guerra entre os Estados Unidos e o Imperio da Allemanha foi revogado.

Tornando precisa a significação desse acto politico e indicando principalmente que a Republica do Brasil affirmava assim a continuidade de sua tradição historica, V. Ex. lembrou os sentimentos de amisade sincera entre a França e o Brasil. A communhão de instituições e do mesmo ideal democratico, consagrando as affinidades naturaes, une hoje as duas potencias deante das tentativas de hegemonia do germanismo. Tenho a honra de exprimir a V. Ex., com os agradecimentos do governo da Republica, a gratidão da França, cujas provas e sacrificios, estoicamente supportados para fazer triumphar a causa dos povos livres, augmentaram as sympathias para com as nações apaixonadas pelos mesmos principios. Rigorosamente dedicado á defesa de sua independencia, resolvido a fazel-a respeitar a todo preço e de perfeito accordo com a grande Republica dos Estados Unidos — que entrou na guerra com os mesmos fins — demandando assim o mais nobre objectivo e o mais desinteressado, o Brasil merece, pela dignidade de sua attitude e a nobreza dos seus designios, os applausos mais calorosos. E'-me particularmente agradavel fazer esta declaração em nome do meu paiz e em occasião tão solemne.

Queira V. Ex. acceitar, com as seguranças da alta consideração com que tenho a honra de ser, Sr. ministro, seu criado muito humilde e muito obediente. — (A.) Alexandre Ribot."

Uma crise ministerial portugueza

Uma scisão no partido democratico

Vae ser organisado novo gabinete

LISBOA, 18 (Havas) — (Retardado) — A' sessão de hoje da Camara dos Deputados faltaram diversos parlamentares do partido democratico, não tendo havido numero para votações.

Parece haver elementos dissidentes no seio do partido.

Neste momento, oito e quarenta e cinco da noite, realisam os democraticos uma reunião, durante a qual consta que o Sr. Affonso Costa vae apresentar a questão da demissão do gabinete, demonstrando ao mesmo tempo a possibilidade de se organisar outro com a cooperação dos varios partidos.

O Sr. Antonio José de Almeida presidirá o novo ministerio

LISBOA, 19 (A. A.) — Corre aqui que o Dr. Affonso Costa apresentará hoje ao Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, o pedido de demissão collectiva do ministerio, dizendo-se tambem que o novo ministerio será organisado com a cooperação dos outros partidos politicos.

LISBOA, 19 (A. A.) — Nas rodas politicas affirma-se que, em vista da crise ministerial, o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, convidará o Dr. Antonio José de Almeida para presidir o novo ministerio.

LISBOA, 19 (A. A.) — O partido democratico reune-se hoje para resolver a situação politica e determinar a attitude dos seus correligionarios.

O conselho de ministros aprecia a situação politica

LISBOA, 19 (Havas) — O conselho de ministros esteve reunido até ás tres da madrugada, apreciando a situação politica. Ignoram-se ainda as resoluções tomadas.

A União Republicana resolveu patrocinar a candidatura do Sr. Machado Santos a deputado pelo districto de Braga.

O "Rio Amazonas", do Lloyd Nacional, na zona bloqueada

O serviço de navegação do Lloyd Nacional não tem soffrido nenhuma anormalidade. Todos os vapores dessa companhia estão chegando aos seus portos de escala sem novidade. O paquete "Rio Amazonas", attendendo á viagem que leva, deve a essa hora ter entrado na zona perigosa.

A pirataria nas aguas do Thesouro

MONROE, 19 — Chegam pormenores sobre a campanha submarina. O navio em que estava o almirante Pandego Calogeras foi attingido por um torpedo lançado pelo submarino "M. L. 1". Toda a carga, composta de prestigio, está perdida. Ignora-se a sorte do almirante.

MORREU EM COMBATE

o commandante da esquadrilha de dirigiveis allemães

LONDRES, 19 (A. A.) — Perto dos destroços do dirigivel «Zeppelin L. 48», destruido pela artilharia anti-aerea ingleza, por occasião do ultimo «raid» allemão, foi encontrado o cadaver do commandante da esquadrilha de dirigiveis, capitão Victor Schutzer, que trajava o grande uniforme, ostentando a Cruz de Ferro.

O capitão Victor Schutzer

Os dous deputados

A junta apura as eleições

No edificio do Conselho Municipal reuniu-se hoje a mesma junta apuradora, composta dos magistrados Srs. Drs. Octavio Kelly, presidente; Moraes Sarmento e Sá e Albuquerque, secretarios, para o fim de apurar as ultimas eleições de dous deputados pelo Districto Federal, sendo um no 1º e outro no 2º districto eleitoral. A junta apurou todo o 1º districto, até 3 horas da tarde, tendo chegado a este resultado: Azurem Furtado, 3.171, e Figueiredo Rocha, 2.268.

A junta diplomou o Sr. Azurem Furtado, que foi muito cumprimentado, inclusive pelo seu adversario.

Os trabalhos de apuração do 2º districto estavam já adeantados ás 3 1|2 horas da tarde, sendo o seu resultado até essa hora de grandes vantagens ao candidato Sr. Aristides Caire, que, como se sabe, foi o eleito.

A junta resolveu não apurar 242 votos dados ao Sr. Azurem Furtado na 1ª secção de S. José por estar a acta na parte referente a esses votos com razuras. Foram, porém, apurados 40 votos dados ao candidato Sr. Figueiredo Rocha, contidos na mesma acta.

O "Equador" teria ido a pique?

PORTO SEGURO (Bahia), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Diversos pescadores encontraram á mercê das ondas um escaler com quatro remos, o qual foi conduzido para o porto desta cidade. Verificaram chamar-se esse escaler "Equador", ou seja tambem esse o nome do navio a que elle pertenceu.

N. da R. — Tratar-se-á de algum escaler do vapor "Equador", de nosso porto saido no dia 1º? Como deverão se lembrar nossos leitores, a guarnição do "Equador", devido a máos tratos, abandonou aqui esse navio, sendo toda ella substituida. O "Equador" é de propriedade da firma Dodero Hermano, de Buenos Aires, e seguia ou segue para o Havre.

NO SENADO

O Sr. Luz elogia o Sr. Felippe

Iam empurrando mais uma pensão

A sessão do Senado foi presidida pelo Sr. Antonio Azeredo. Na hora do expediente falou o Sr. Hercilio Luz. S. Ex. foi á tribuna para protestar contra a injustiça de um matutino desta capital, que, em editorial de dias atrás affirmou ter o Sr. Felippe Schmidt feito concessão de terras, em Santa Catharina, a um syndicato allemão.

Nada mais falso; nada menos verdadeiro, diz o Sr. Hercilio. Em Santa Catharina fez-se, é verdade, concessão de terras a allemães, ha muito tempo; mas, quem governava o Estado nesse tempo não era o Sr. Schmidt, mas o orador que occupava a attenção do Senado. Era presidente de Santa Catharina no tempo em que se propagava, com mais enthusiasmo, o povoamento do solo brasileiro, e em época em que o colono allemão era tido como o mais apto e o mais proprio para se estabelecer no paiz. O seu acto foi, pois, elevado, nobre, patriotico.

Aproveita estar na tribuna para protestar tambem contra as injurias que nestes ultimos tempos se têm arrogado contra Santa Catharina. Diz-se que esse Estado está desnacionalisado e isso é injusto e mentiroso. Santa Catharina é tão brasileira, tão patriotica como o Estado que mais o for, e o Sr. Schmidt um cavalheiro distincto e digno sob todos os titulos.

Em seguida passou-se á ordem do dia. Entrou em terceira discussão o projecto que confere ao Dr. Oswaldo Cruz, como reconhecimento aos relevantes serviços prestados com vantagens ao Brasil, a dotação de 200 contos.

O Sr. Erico Coelho falou a respeito, tecendo grandes elogios á memoria do Dr. Oswaldo Cruz, e lembrando o nome do seu collaborador na extincção da febre amarella, o Dr. Carlos Carneiro de Mendonça, que deixou viuva e uma filha. Terminou mandando á mesa uma emenda, propondo dar uma pensão de 300$ mensaes a cada uma dessas senhoras.

O Sr. Azeredo, da presidencia, diz que a emenda não póde ser recebida, porque o regimento o impede.

Foi lida a emenda do Sr. Ellis, elevando de 200:000$ para 300:000$ a dotação, o que fez suspender a discussão.

O resto da ordem do dia foi votado e eram concessões de licenças, e abertura de credi-

Ecos e novidades

"A defesa nacional ainda é incontestavelmente um assumpto em fóco, mesmo depois do fracasso da commissão parlamentar especial presidida pelo Sr. senador marechal Pires Ferreira. Ainda hontem, um joven enthusiasta pela preparação militar do paiz, encontrou-se com um conhecido official superior do Exercito — para que dizer-lhe o nome, que no caso pouco importa ? — e perguntou-lhe a sua opinião sobre tudo quanto já se tem feito, se está fazendo e vae se fazer nesse sentido. O official manifestou-se muito pessimista... Começou por atacar com vehemencia as ultimas promoções...

— Vocês, paizanos, que não acompanham essas cousas com a devida attenção, não sabem com certeza que o principal titulo de merecimento actualmente em vigor para as promoções no Exercito é o de genro ou parente de general... Nas ultimas promoções, a proporção de genros, filhos, sobrinhos e parentes de generaes é simplesmente espantosa... Releia os nomes, peça indicações e verá... Para que citar nomes? Basta apenas que lhe cite um caso mais pittoresco... Foi promovido por merecimento um official que servia ha muitos annos, sob as ordens de um seu parente, general, na commissão constructora da Villa Militar, tendo, além dos vencimentos integraes communs, mais criados pagos pelo governo e uma diaria de dez mil réis... Pois esses favores constituiram titulo de merecimento...

— Realmente é exquisito...

— ... Mas não é só isso... Quer ver o criterio com que o Congresso legisla sobre cousas militares? Quando foi do governo Hermes, quando pelo Exercito correu um verdadeiro prurido de cavação de cargos civis, com grande desvantagem para os cofres publicos, o Congresso votou uma lei determinando que o officiaes afastados das fileiras por sua vontade e para se empregarem em cargos civis, perderiam todos os vencimentos militares... Os Pires Ferreira, os Indios do Brasil e outros patriotas desta tempera se oppuzeram tenazmente a essa lei, mas o escandalo havia chegado a um ponto tal que a sua approvação teve de ser engulida... E os officiaes afastados das fileiras passaram a perder os seus vencimentos... Mas sabe o que fez o Congresso no anno passado? Sob o pretexto de que havia officiaes em excesso, de que havia unidades sem effectivo, etc., autorisou o governo a licenciar por tempo indeterminado a todos os officiaes que o quizessem, e que passariam a receber apenas o soldo... Que aconteceu ? Os officiaes que já estavam afastados das fileiras, sem receber vencimentos, passaram a licenciados com soldo... E dos outros, pertencentes a unidades sem effectivos, nenhum pediu licença ! A manobra deu um prejuizo de algumas centenas de contos aos cofres publicos...

— Muito habeis realmente esses militares ! Que prodigio de estrategia e de tactica !...

* * *

— Mas ainda ha mais... Um deputado acaba de apresentar um projecto mandando aggregar ao quadro especial os officiaes, lentes e professores dos collegios militares, que assim abririam vagas para promoções... Para que? Para que mais officiaes ? Si já temos officiaes em excesso para o effectivo actual do Exercito, para que augmento de quadros, quando o effectivo actual de uma companhia é de 150 homens, e o effectivo de guerra não é nunca menos de 250 ? O Exercito precisa, por emquanto, de homens, soldados, e de equipamento. Dêm-lhe bons soldados e bom equipamento que, com os officiaes existentes, elle poderá ser um efficiente elemento de defesa nacional. Si os officiaes dos Collegios Militares fazem falta nas fileiras, o remedio será chamal-os ás fileiras, mas nunca deixal-os onde estão, com as vantagens extraordinarias de que gosam. Você quer conhecer alguns exemplos do que é esse abuso e essa irregularidade ? No Collegio Militar do Rio ha um official que entrou como professor de desenho linear e foi sendo promovido até a coronel, sem nunca ter servido nas fileiras. Ha outro coronel de cavallaria que é professor de calligraphia ! E', pois, o professor de calligraphia mais caro do mundo !... E o abuso se estende ás classes annexas... Houve um medico do Exercito que, desde major, entrou para o professorado do Collegio e de lá saiu general ! Um filho deste general entrou para o Exercito como medico adjunto, conseguiu um logar de professor no Collegio e já é major... Daqui a pouco será tambem general... Na Escola Militar não são menos numerosos os casos desta ordem... O professor Lauro Muller, por exemplo, foi promovido de tenente a general sem ter servido um só dia nas fileiras...

Já se vê, pois, que o Exercito precisa de muita cousa para ser aquillo que deve ser e que a nação precisa que elle seja... Mas a primeira e principal destas cousas é incontestavelmente uma reforma... pelo menos nos costumes.

* * *

A benemerita Associação Christã de Moços está, como de outras vezes, prestando magnificos serviços aos marinheiros americanos, dando-lhes informações e conselhos sobre a vida carioca, e para que se tornem ainda mais agradaveis os dias que tiverem de passar no Rio de Janeiro... Mas, para aproveitar alguns milhares de prospectos impressos ha tempos, ella os tem distribuido entre os marinheiros, riscando apenas com um lapis a parte referente á conversão da moeda e ao valor das libras e dollars, hoje differentes, por causa da baixa do nosso cambio... Acontece, porém, que, com certeza por descuido de algum funccionario da Associação, alguns marinheiros têm apparecido por ahi com prospectos sem essa parte inutilisada e por isso acreditando que as suas libras e dollars tenham um valor menor do que realmente têm, com grave prejuizo para as suas algibeiras. Sabemos de um que em um conhecido estabelecimento da Avenida, recusou-se honradamente a receber os dezoito mil e tantos réis que devia receber, baseando a sua recusa na tabella do prospecto da Associação Christã de Moços e pela qual cada libra vale apenas dezeseis mil réis. O caso não teve outras consequencias, porque, tão honrado como o marinheiro, o negociante explicou-lhe o equivoco e deu-lhe o justo valor da sua moeda...

A Associação deve providenciar com urgencia para que as suas tabellas não sejam causa de prejuizos para os marinheiros que ella tão gentil e desinteressadamente procura hospedar...

A delegação medica argentina que vêm ao Rio

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Em companhia dos professores David Sperobu e Araoz Alfaro, irão em visita ao Rio de Janeiro os Drs. Ricardo Sarmiento Laspiur, Alexandre Ceballos, Alfredo Speroni, onze estudantes de medicina e um delegado official da Faculdade de Medicina desta capital. O Dr. David Speroni realisará ahi duas conferencias, uma sobre "O conceito antigo e moderno da avariose", e outra sobre "O tratamento abortivo da avariose".

Os anarchistas iniciam em Buenos Aires, uma campanha de violencias

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Os anarchistas iniciaram aqui uma campanha de violencias. No domingo á noite collocaram varios cartuchos de dynamite no viaducto da Estrada de Ferro do Oeste e hontem á noite fizeram explodir uma bomba na porta da succursal da Usina de Electricidade, no bairro da Boca.

O SR. CALOGERAS na berlinda...

Hoje falou só a accusação

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda voltou hoje a occupar a tribuna da Camara para combater a administração do Sr. Calogeras. Na tribuna, rodeado de papeis e documentos, disse que ia replicar á verdadeira chalaça com que o Sr. Antonio Carlos pretendera impingir a legalidade e a moralidade dos actos daquelle ministro.

S. Ex. recorda a posição do Thesouro em relação ao Banco da Republica, e diz que, mal comparado, se assemelha á de um tutelado ou curatelado. Desenvolvendo este conceito, procura logo demonstrar que a prevalecer a theoria do Sr. Calogeras, que classifica de abstrusa, toda a receita da Republica poderia ser posta naquelle estabelecimento e dali ser distribuida ao alvedrio do governo.

Ironisa. Acha que o Sr. Antonio Carlos com o seu discurso de hontem, lembrando o papel do herdeiro que apressado e feliz colloca a vela na mão agonisante, compromelleu a sua herança á pasta da Fazenda, porque deu com aquella sua oração uma prova de incapacidade para a gestão da referida pasta. Si se quizer aceitar as interpretações do "leader", o Banco do Brasil passa a ser a valvula escapatoria de tudo quanto for despesa immoral que não figurar no orçamento, chegando-se assim ao extremo de reconhecer a inutilidade do Congresso nos trabalhos orçamentarios.

O Sr. Antonio Carlos — continua o orador — passou como gato por brasa pelos pontos essenciaes da accusação do orador. Assim, quando o Sr. Mauricio declarou que o preço do carvão de Jacuhy era o preço corrente do carvão Cardiff, tinha em mente que as calorias daquelle são 20 e de 60 é o numero das calorias do producto estrangeiro.

—Cada tonelada de Cardiff equivale a uma tonelada e meia do nosso — apartea o Sr. Antonio Carlos.

—Mas, mesmo assim as vantagens seriam ridiculas, prosegue o orador, que é aliás aparteado novamente pelo Sr. Antonio Carlos, que se empenha em demonstrar á Camara que mesmo naquellas proporções as vantagens são enormes, como provam os numeros. Mas o orador não pretende examinar a formula do contrato. Quer apenas assignalar o facto de haver o Sr. Calogeras, no passo que a Companhia Jacuhy ignorava a riqueza que possuia e se contentava de collocar alguns saccos de carvão nas costas de alguns burros, defendido a segunda proposta de 1.500 contos em dinheiro e 1.500 contos em materiaes, depois de se haver mostrado contrario á primeira, que era evidentemente mais vantajosa, que daria ao Estado a exploração do sub-solo por 60 annos, a troco de material no valor de 1.500 contos.

O Sr. Mauricio ia passar a ferir outro ponto, quando o Sr. Simões Lopes lhe pediu licença para um aparte. Queria saber o representante rio-grandense si o Sr. Calogeras era socio das minas do Jacuhy. Tinha esta curiosidade porque o Sr. Mauricio affirmara em discurso anterior aquillo, e até agora ainda não o havia provado á Camara.

O orador retruca: que sim, que affirmara, que todo o mundo sabe das relações do Sr. Arrojado com o Sr. Calogeras, e do empenho deste em associar aquelle ás minas.

—Mas as provas? interroga o Sr. Simões Lopes.

—Darei as provas quando o Sr. Antonio Carlos me provar que se tirou dinheiro do Banco do Brasil em virtude de uma ameaça de calamidade publica...

—Perdão; V. Ex. accusa e deve provar, ao passo que o Sr. Antonio Carlos defende...

O Sr. Mauricio continua dizendo que vae agora tratar das areias monaziticas. Diz que o "Diario Official", onde veiu publicado o decreto respectivo, foi sonegado á circulação. Lê a proposito uma certidão da Imprensa Nacional. Mostra que os actuaes exploradores das areias monaziticas pagam 24 e 12 1|2 libras por tonelada exportada, ao passo que o Sr. John Gordon, protegido do Sr. Calogeras, com a concessão que ora gosa paga apenas 11$000! Lê uma estatistica de taes algarismos, e, depois de evidenciar os prejuizos decorrentes da concessão, promette tratar amanhã dos outros pontos de sua accusação.

O Uruguay e a attitude americana

Telegrammas de hoje, vindos de Montevidéo, dão noticia da resolução do governo uruguayo de romper a sua neutralidade em face da guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha. No Ministerio do Exterior, onde os representantes da imprensa procuraram colher informações a esse respeito, foi-lhes dada a seguinte nota :

"A secretaria das Relações Exteriores ainda não teve conhecimento official da resolução do governo da Republica Oriental do Uruguay. Acredita, entretanto, na veracidade das informações que dão como tomada essa resolução, em que ha mais do que a affinidade com o sentimento brasileiro na defesa dos povos americanos, porque ha o proprio sentimento nacional uruguayo registado na sua nobre historia, desde Artigas até á brilhantissima nota de Brum."

Por que o Sr. Izquierdo não é «persona grata» do governo francez

SANTIAGO, 19 (A. A.) — O jornal "La Union" regista o boato de que o ministro da França, Sr. Delvincourt, explicará ao governo as razões por que o Sr. Izquierdo não é considerado "persona grata" pelo governo francez.

O TEMPO

Foi esta a situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de hoje:

O novo anticyclone que perturbou o nosso tempo deslocou-se para NE, fazendo face, esta manhã, ao littoral dos Estados de Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Rio de Janeiro. As pressões conservaram-se em declinio no centro e sul da Argentina.

São estas as probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio: (previsão geral), tempo bom e temperatura estavel.

Districto Federal: tempo bom, e temperatura estavel, madrugada mais fria, porém na media estavel.

Os anarchistas em Buenos Aires agem a dynamite

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Esta manhã foi encontrada outra bomba na rua Monroe, uma das principaes de Belgrano. A policia, que continua as suas investigações com grande actividade, prendeu diversos anarchistas.

O desastre do York Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada hontem......	29:873$000
Alumnas do Externato Notre Dame de Sion	400$000
Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. C. B.	100$000
Subscripção promovida pelos Srs. João de Souza Cavaco e Sebastião Monteiro	73$000
José Miranda e Americo da Costa Reis (International Club)	20$000
M. J.	5$000
Salão "A Noite" (barbearia)....	5$000
Total	30:476$000

Exclusivamente para as viuvas das victimas

Quantia publicada .... 330$000

Um officio da C. G. do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil

"Tendo o Conselho desta Caixa, em sua reunião de 12 do andante, resolvido por proposta do membro do Conselho Diomedes de Figueiredo Moraes, contribuir com a importancia de cem mil réis (100$), para a grande subscripção iniciada por essa redacção em favor das victimas do lutuoso acontecimento do York Hotel, incluso vos remetto a referida importancia, para que V. S. dê o destino conveniente.

Aproveito ainda a opportunidade para scientificar a V. S. que o mesmo membro do Conselho propoz mais que a administração desta Caixa officiasse aos Exmos. Srs. presidentes da Camara dos Deputados e do Senado da Republica, para que, quanto antes, fosse cuidada a legislação sobre trabalho, afim de amparar os operarios particulares em geral, para perfeita execução dos principios que a respeito consubstancia o Codigo Civil.

Essas resoluções do Conselho Administrativo desta Caixa foram todas approvadas por unanimidade de votos.

Queira V. S. aceitar os protestos de nossa estima e elevada consideração. Saude e fraternidade. — Sr. redactor da A NOITE. — Henrique Jorge Soller, secretario."

Outro bando precatorio

As Sras. Margarida Magalhães, Maria Francisca Basilio e Jesualda Larussi Basilio, moradoras na avenida Ruy Barbosa, travessa Bem-te-vi n. 11, terreo, e 26, sobrado, pretendem levar a cabo um bando precatorio, com o fim de angariar donativos para as victimas do desastre da rua da Carioca, sendo o producto entregue á redacção da A NOITE.

O bando, que sairá no proximo domingo, percorrerá o seguinte itinerario : villa Ruy Barbosa, avenida Henrique Valladares, rua da Relação, avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, rua da Carioca, Uruguayana e 7 de Setembro, avenidas Passos, Marechal Floriano e Rio Branco, ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias.

A subscripção da Camara Hespanhola de Commercio e Industria

A Camara Hespanhola de Commercio e Industria resolveu, na sua ultima sessão, abrir entre os seus associados uma subscripção em favor das familias das victimas do desabamento do York-Hotel. Somente no sabbado ultimo, dia em que ella foi iniciada, attingiu á quantia de 180$000, continuando aberta até o fim do corrente mez.

Os donativos da E. Telegraphica de S. João d'El-Rey

Lista dos donativos angariados pelo pessoal da estação telegraphica de S. João d'El-Rey, em beneficio dos orphãos das victimas da hecatombe do York-Hotel:

Arn, 6$; Dq, 5$; Cs, 5$; Aureliano de Carvalho, 5$; José Luiz da Silva, 3$; Carlos Rothier, 2$; Villela & Aquino, 3$; Bastos, Torga & C., 5$; João B. Costa, 3$; Pedro E. Ferreira, 5$; Olympio Nicoli, 3$; Domingos Giovanini, 3$; A. Yunes & Irmão, 5$; Mendonça & C., 3$; João Vasques, 3$; Ildefonso Silva, 3$; Torga & Irmão, 1$; Manoel Reis, 3$; Yeunon Junior & C., 5$; Paula Affonso, 5$; Baptista & Irmão, 5$; Um caridoso, 1$; Y. Rufe, 1$; Vieira, 1$; Americo Moreira, 1$000; Manoel Nicolão, 1$; N., 1$; Abrahão João (barbeiro), 1$; Y. Aquino & C., 1$; A. da Silva & C., 1$; João Simões & Baeta, 5$; Anonymo, 5$; Agenor Simões, 2$; Carlos Muller, 2$000. Total, 106$000.

Essa importancia figura na lista geral publicada hontem na A NOITE.

Os que vão responder a jury

Uma mulher assassina

O juiz da 6ª Vara Criminal, por despacho de hoje, pronunciou os réos Antonio Marinho do Espirito Santo e Maria Silva.

Maria responde, como seu companheiro, por crime de homicidio.

No dia 19 de abril deste anno, Maria, tendo uma altercação com Manoel José Vieira, armou-se com uma faca e, vibrando-lhe um golpe profundo, matou-o.

Ambos deverão ser submettidos a julgamento no jury.

Arrecadando os bens de um assassinado

Pelo juiz competente foi feita hoje a arrecadação dos bens existentes no armazem do negociante Manoel Carreira, recentemente assassinado.

Aberto o cofre, com as formalidades, foram arrecadados papeis de credito, 390 libras e nove contos em moeda nacional.

Todos esses bens foram transferidos para o cartorio, para os fins de direito.

"Matou" o outro e ia levantando cem contos do Banco Allemão

Os autos foram a juizo

Foram enviados esta tarde a Juizo, pelo Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, os autos do processo instaurado contra Jacyntho Raphael dos Santos, que falsificou um attestado de obito, conforme já tivemos occasião de noticiar.

O attestado falsificado foi o de Hermann von Hagge. Jacyntho muniu-se depois de uma procuração falsa dos filhos do «fallecido», pedindo a abertura de um inventario e, ia já levantar a quantia de 100:000$000 depositada no Banco Allemão, quando foi tudo descoberto.

O inquerito policial tudo isso positivou e o Dr. Armando Vidal terminou por pedir a prisão preventiva do accusado.

A GUERRA

As perdas confessadas pelos allemães

LONDRES, 19 (Havas) — As perdas soffridas pelos allemães durante o mez de maio, segundo listas officiaes publicadas em Berlin, accusam as seguintes cifras: mortos em combate e por doença, 22.500; prisioneiros, 26.562; feridos, 62.394.

O total geral das perdas experimentadas pelos allemães desde o inicio da guerra, entre mortos, feridos e prisioneiros, attinge a 4.254.760.

O furor dos allemães contra Reims

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Na região de Laffaux, Pantheon, e no sector de Craonne e Chevreux, actividade notavel de artilharia.

Na Champagne, realisámos com successo esta manhã uma operação de detalhe, capturando um systema de trincheiras que formava um saliente nas nossas linhas, entre os montes Cornillet e Blond, numa frente de meio kilometro, approximadamente. Aprisionámos quarenta allemães, entre os quaes alguns officiaes.

O inimigo continua a bombardear sem motivo a cidade de Reims. Hoje cairam ali dous mil obuzes. Morreu um habitante e ficaram feridos tres".

NA AMERICA

Os perigos que apresenta o regimem dietetico para a Allemanha

NOVA YORK, 19 (A. A.) — O Sr. Brown, correspondente da imprensa daqui, em Stockholmo, communica que o professor Paulo Hildebrandt, de nacionalidade allemã, e que gosa de grande nomeada, escreveu de Berlim um longo artigo expondo as desvantagens da falta de nutrição a que está sujeito actualmente o povo, e explicando os perigos que representa para as futuras gerações o prolongamento desse regimen dietetico continuo.

Morre o administrador dos Correios no R. G. do Norte

NATAL, 19 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Arthur Moreira Dias, administrador dos Correios aqui. O finado era natural do Estado de Pernambuco, causando a sua morte geral pezar.

O nosso matte na Suissa

Uma propaganda que se impõe

O nosso consulado em Genebra tem communicado ao governo que, nos ultimos mezes, chegam constantemente ao seu conhecimento pedidos de informações sobre preços do nosso matte, condições de venda, discriminação de qualidades, possibilidade de transportes, etc.

Lembra o nosso consul geral que o intercambio commercial da Suissa com os paizes neutros estando sujeito a certas restricções, a certas formas impostas pelos grupos belligerantes que fixam a quantidade dos generos de consumo que deve entrar naquelle paiz por intermedio da «Société Suisse de Surveillance Economique», e não sendo o matte submettido a essas restricções e formalidades seria favoravel a occasião para se encetar uma propaganda methodica e systematica deste artigo.

Aconselha para isso que os productores brasileiros do matte urgentemente se cotisem afim de reunir grandes recursos para a realisação de uma perfeita propaganda enviando para a Suissa um representante capaz e activo, falando diversas linguas e habilitado a dar todas as informações necessarias. Essa pessoa de accordo com o consulado, numa acção commum, muito poderá fazer para a boa collocação do nosso matte.

Convém, sobretudo, que o delegado dos productores não seja pessoa sem educação commercial aperfeiçoada, para que não prejudique o trabalho de propaganda em vez de o desenvolver.

O nosso consul arbitra ainda que a propaganda deve estender-se á verdadeira origem do matte que é conhecido na Suissa como «thé du Paraguay.»

Na Republica Helvetica o matte é taxado, nas tarifas alfandegarias, como «chá do Paraguay», sem distincção de envolucro, numero 967 da tarifa — frs. 8 por 100 kilos brutos, quer dizer, envolucro pesado com a mercadoria.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um enviado do «Seculo» ao Brasil

LISBOA, 19 (A. A.) — O jornal "O Seculo" enviará ao Brasil o Sr. Simões Coelho, com o fim de entrevistar o Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, e os principaes homens politicos.

«Revista Americana»

Recebemos o numero 8 da "Revista Americana", correspondente ao mez de maio ultimo. O seu summario comprehende a continuação da biographia do visconde do Rio Branco, escripta pelo barão do Rio Branco, á luz de documentos ineditos: "A Laura do Petrarca de Villa Rica, Marilia de Dirceu", estudo literario pelo Dr. Nelson de Senna; "Primeiro centenario da revolução de 1817 no Estado da Parahyba", conferencia pelo Dr. Oliveira Lima; "El Pan-Americanismo, su pasado y su porvenir", por Francisco Garcia Calderón; "Velho thema", soneto de Alvaro Alvares; "Classificação das sciencias", de Jonathas Serrano; "As principaes associações literarias e scientificas do Brasil (1724-1838)" por Max Fleiuss; "A' margem das grammaticas", exame critico das grammaticas actualmente adoptadas nos cursos superiores, por José Oiticica; "Chronica sobre as exposições de quadros de Antonio Parreiras e Luiz de Freitas", "La intervención armada de los Estados en la Republica Dominicana", por Jacinto Lopez.

A "Revista Americana" começará a publicar no proximo numero 9 a traducção portugueza da obra "Geschichte von Brasilien", do professor allemão Handelmann.

Os serviços do Matadouro Municipal

O relatorio do director

A estatistica da matança

O director do Matadouro Municipal, Dr. José Lopes Pontes, apresentou ao director de Hygiene Municipal os seus relatorios referentes aos serviços executados naquelle departamento no anno passado e nos quatro mezes deste anno.

Nesse relatorio, que figurará na mensagem que o Sr. prefeito vae enviar ao Conselho Municipal, o Dr. Pontes, depois de mostrar o que ali encontrou, diz o que tem feito e o que pretende fazer, dividindo o seu trabalho em tres longas partes.

Uma das suas preoccupações principaes tem sido a de diminuir despesas, que soffreram já uma reducção de cerca de seis contos mensaes, ao mesmo tempo que procura augmentar a renda, que, a vingar a proposta orçamentaria que elaborou, será de mais de seiscentos contos de excesso no anno vindouro.

Todas as folhas de pagamento mensal são fechadas com saldo, que attingiu, só no mez de abril, a 2:272$000. No Matadouro são feitas diariamente duas matanças. A primeira, que é destinada ao consumo da capital, começando ás 3 horas da madrugada, é de 500 a 700 bois, 100 a 300 porcos, 50 a 70 vitellos, 30 a 60 carneiros, e termina, hoje, ás 10, 10 1|2 horas da manhã.

A segunda, que é destinada á exportação, começava e terminava muito tarde; hoje principia ás 11 horas, 12 horas, terminando das 4 ás 5 horas da tarde. E' de 500 bois.

Além de tudo, o pessoal está muito satisfeito e ha melhor harmonia entre o serviço administrativo e o sanitario.

Dentre as providencias que lembra, destacamos as seguintes:

Melhoramento dos carros da Central, substituição de duas machinas a vapor, uma na casa da matança, outra de elevação da agua, por dous motores electricos; collocação de um motor electrico em cada sarilho; mudança do revestimento das paredes e o do solo, calçamento de toda a area do Matadouro, construcção de uma segunda casa de matança, ao lado da actual, inversão das matanças, melhoramentos dos carros conductores da carne, que devem ser da Prefeitura, estabelecimento de um açougue modelo, de propriedade da Prefeitura, em cada districto da capital, para servir de exemplo, etc., etc.

A parte mais notavel é a relativa ás economias que tem feito e ao augmento enorme da renda para o anno vindouro, excesso calculado em seiscentos contos de réis.

Durante o anno passado foram abatidos 208.246 bois, 14.081 vitellos, 36.710 porcos, 9.979 carneiros, além de 83.084 bois para a exportação.

Nas salgadeiras do estabelecimento entraram 274.057 couros de bois e 4.498 de vitellos. O imposto de couros para a exportação produziu a somma de 869:377$500.

A renda total do Matadouro foi a seguinte: Matança da manhã: receita, 1.933:263$511; despesa, 634:664$348; saldo, 1.298:599$163.

Matança da tarde: receita, 425:628$; despesa, 227:973$; saldo, 197:654$854, fóra o imposto de couros.

De 1º de janeiro a 30 de abril deste anno foram abatidos 16.221 bois, 12.057 suinos, 2.090 carneiros e 4.855 vitellos, além de 39.282 bois para a exportação.

Couros: 86.501 de bois e 598 de vitellos.

Impostos pagos, só de couros, nos 4 mezes: 303:650$500.

A renda total neste primeiro quadrimestre foi de 640:450$620, a despesa de réis 194:330$816 e o saldo de 446:119$804, só na matança da manhã.

Matança da tarde: receita, 196:610$500; despesa, 98:077$515; saldo, 98:532$985.

Sommando-se as receitas, as despesas e os saldos, cada addição multiplicada por tres, segue-se que, no fim do anno, teremos o seguinte resultado:

Receita:	
Matança da manhã.	1.921:351$860
Matança da tarde	589:831$500
Total	2.511:183$360
Despesa:	
Matança da manhã	582:992$448
Matança da tarde	294:232$545
Total	877:224$993
Saldos:	
Matança da manhã	1.338:359$412
Matança da tarde	295:598$955
Total	1.633:958$367

Como as matanças da manhã e da tarde têm augmentado muito, é certo pensar que o saldo será superior a 2.500:000$, pois só a matança da tarde, fóra o imposto de couros, póde dar 965:503$224 de saldo, que se elevará a 1.800:000$, incluindo o dito imposto.

Para a elaboração do orçamento vindouro o actual director, que está trabalhando apenas ha seis mezes, já organisou e apresentou as respectivas bases, no tocante á sua repartição, propondo:

Economias realisadas até o fim deste anno	72:000$000
Cortes nas despesas da matança da tarde, no anno vindouro	15:000$000
Cortes nas despesas da matança da manhã, no anno vindouro	58:086$000
Total	145:086$000
Rendas novas, a incluir no orçamento vindouro	498:000$000
Somma das economias e das rendas novas	643:000$000

Como se vê, tem havido grande esforço por parte da direcção do estabelecimento, que está organisado do melhor modo possivel, com disciplina e ordem, as matanças terminando muito cedo, havendo grandes economias e augmento da renda.

A formação de culpa de "Careca"

O "Careca", vulgo de um individuo que acode a uma infinidade de nomes, autor do barbaro assassinato de uma meretriz, proximo á rua Manoel Victorino, em 28 do mez passado, vae comparecer amanhã á 7ª Pretoria Criminal, para o inicio da formação da culpa. Foram tomadas providencias extraordinarias, visto como o accusado conta com o auxilio de muitos "correligionarios" seus de façanhas e tropelias.

O valor e a efficiencia do soldado portuguez no front

Demos hontem uma gravura de tropas portuguezas em marcha numa rua, sob a legenda de que se tratava da rua Candido dos Reis em Lisboa. Foi um equivoco: tratava-se da rua Candido Reis, em Villa Real, estando a força em caminho da estação ferro-viaria.

Os voluntarios para as proximas manobras

Dentro em breve, por ordem do ministro da Guerra, serão abertas as inscripções para os voluntariados especial e de manobras. Esses voluntarios farão as proximas manobras, que se realisarão talvez em setembro vindouro.

Uma historia complicada de uma nota promissoria

O caso na policia

Foi apresentada á 3ª delegacia, esta tarde, uma queixa-crime contra os Srs. José Martins Seabra, Fernando Martins Seabra e Joaquim Teixeira de Carvalho.

O queixoso, Sr. Antonio Martins dos Santos Seabra, representando a firma estabelecida em S. Paulo, A. Santos & C., justificou a sua queixa historiando o caso:

Manoel Martins Seabra, socio da firma A. Santos & C., e ex-socio da firma Martins Seabra & C., de quem se distratou em 2 de outubro do anno passado, recebera plena e geral quitação dos negocios da dita firma, naquelle momento representada por José Martins Seabra. Geria os seus negocios em São Paulo, quando foi surprehendido por um aviso do London and River Plate Bank, do vencimento de uma promissoria na importancia de 75:000$000, com vencimento para 17 de junho corrente, nota essa apresentada por Joaquim Teixeira de Carvalho.

A. Santos & C., cujas transacções estavam terminadas com José Martins Seabra e Fernando Martins Seabra, procuraram naquelle banco verificar a nota em questão e ahi viram que parte do contexto da mesma estava cheio com tinta fresca.

O queixoso declara que essa letra é, no entanto, um titulo que Manoel Martins Seabra dera em confiança ao seu irmão José Seabra, com data em branco até que se fizesse o distrato da firma, com a retirada deste ultimo, o que de facto se effectivou, em 25 de outubro de 1914. A letra representava o haver de José Martins Seabra, em conta de lucros daquella firma e que fora passada para afinal ser inutilisada, logo após a assignatura do distrato.

Feito o distrato, Manoel Martins Seabra, tendo que partir para a Europa, não tratou mais do caso, e agora vê que seu irmão, em connivencia com os dous outros accusados, lançou mão criminosamente do titulo.

A' vista do que historiou o queixoso, o Dr. Armando Vidal mandou abrir inquerito.

Uma reforma no Exercito

Em requerimento dirigido ao ministro da Guerra solicitou reforma do serviço activo do Exercito o tenente-coronel da arma de infantaria Arthur Eduardo Pereira.

Uma visita do ministro da Guerra

Acompanhado do chefe do estado-maior e do director do material bellico, o ministro da Guerra visitou hoje o gabinete de serviço stereophotogrametrico. Este gabinete, que é destinado a tirar plantas, está installado no morro da Conceição. Os visitantes percorreram-n'o demoradamente, examinando os apparelhos e recebendo optima impressão dos serviços.

Os grandes desleixos

Uma obra decretada ha vinte e tres annos ainda não executada

Infelizmente não é possivel acreditar na sinceridade de interesse que o Sr. prefeito professa na lavoura do Districto Federal.

Indagando elle, na circular que dirigiu, em 13 de abril p. p., aos agentes da Prefeitura, sobre as condições das estradas e de outros meios de viação que levam os generos aos mercados, por força devia ter sido informado que a principal zona agricola do Districto é Jacarépaguá, e servida pelos bondes entre Cascadura e a Porta d'Agua, e tambem que este transporte soffre os prejuizos da baldeação por cima dos trilhos da Central, em Cascadura, por não haver ligação entre esta estação e a linha dos bondes do centro da cidade, pelo lado esquerdo.

Ora, o decreto legislativo n. 153, de 24 de agosto de 1895, determinou a ligação das ruas Lia Barbosa e Dr. Manoel Victorino, mas infelizmente nenhum prefeito até hoje tem tido a energia necessaria para levar a effeito essa ligação, que acabaria com a interrupção de continuidade na avenida lateral pelo lado esquerdo da E. de F. Central, entre as estações de S. Francisco Xavier e Cascadura.

A parte que falta construir é de cerca de um kilometro, entre as estações do Meyer e Engenho de Dentro, com trabalhos insignificantes e poucas desapropriações, visto pertencerem á E. de F. Central quasi todas as chacaras a serem cortadas.

E' "espantoso" que não tenha sido realisado ha muito tempo tão importante melhoramento, "decretado ha 23 annos", pois a falta de continuidade na referida avenida obriga a que todos os vehiculos que trafeguem entre a zona de Jacarépaguá e o centro da cidade atravessem inutilmente a Estrada de Ferro Central duas vezes, sendo uma vez no estreito tunnel na estação do Engenho Novo e outra vez por cima dos trilhos entre Engenho de Dentro e Cascadura.

E' muito perigosa essa travessia. Mais dia menos dia dará causa a horrivel desastre, como se deu ha um anno em Triagem. E' uma responsabilidade essa da qual o Sr. prefeito deveria tratar de se livrar. E' elle simultaneamente elle prestaria um serviço enorme, não sómente á lavoura, mas a todos os habitantes do extenso e populoso bairro de Jacarépaguá e zonas adjacentes.

Ultimamente nivelou-se a parte da Estrada da Real de Santa Cruz, entre Campinho e os aerodromos do Club Aero Brasileiro, na Invernada dos Affonsos. Ficou em optimas condições este trecho da estrada, que tem o nome de rua Intendente Magalhães. Mas de pouco vale isso, devido ao incommodo e perigo da viagem entre a cidade e Cascadura, em virtude da interrupção de que falamos da avenida ao lado esquerdo da Central.

E emquanto se protella essa obra urgente, vae se gastar avultada somma no tunnel entre Laranjeiras e Botafogo, obra de puro luxo, longe de ter o valor e utilidade que teria uma vez completa a grande arteria, pelo lado esquerdo, da Central até Cascadura.

Escorregou numa casca de banana e partiu o braço

O menor Alfredo Pontes, de 6 annos de edade, e filho do operario Manoel Luiz Pontes, residente á rua Torres Homem n. 142, casa 1, ahi, á tarde, escorregou em uma casca de banana, e foi projectado ao chão.

Na quéda Alfredo partiu o braço esquerdo, tendo a Assistencia ido em seu soccorro. A' policia do 16º districto foi communicado o facto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[M]ORTE DO PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

...a sua residencia no palacio do Ingá, á ...Presidente Pedreira n. 78, em Nictheroy, ...ceu hoje, repentinamente, ás 3 horas da ...de, o coronel Francisco Xavier da Silva ...rães, presidente do Estado do Rio. O ...enterramento será effectuado amanhã, no ...iterio de Maruhy, daquella cidade.

...finado, que contava 62 annos de edade, ...natural de Nictheroy.

...teu-lhe um collapso cardiaco, tendo si... ...baldados todos os esforços medicos em... ...dos para salval-o.

O coronel Francisco Guimarães, que era ...ente da Caixa Economica desta capi... ...desempenhou innumeras funcções electi..., destacando-se como deputado estadual e ...ador presidente da Camara Municipal de ...theroy.

Logo que circulou a noticia de sua morte, ...as as repartições publicas do Estado e a ...feitura Municipal encerraram o expedien... ...teando o pavilhão nacional em funeral. ...s seus funeraes serão effectuados por con... ...do Estado.

O coronel Francisco Guimarães contava ge... ...sympathias da população nictheroyense, ...do sido ultimamente deputado pelo 5º dis...

O SR. NILO VAE AO INGA'

Logo que teve noticia do fallecimento do Sr. ...ncisco Guimarães, o Sr. Nilo Peçanha, mi...tro do Exterior, dirigiu-se para o palacio ...Ingá, em Nictheroy, onde ainda se conser...va quando escrevemos.

O ENTERRO

...ai marcado para amanhã, ás 4 horas da ...de, o enterro do presidente do Estado do ...o. Os funeraes correrão por conta da Pre...tura de Nictheroy, por ter o Sr. Guimarães ...ido naquella capital. Toda a Força Po... ...l formará para prestar honras funebres.

O NOVO PRESIDENTE

...ssumirá o governo do Estado até amanhã o ...desembargador Carlos Bastos, presidente ...Tribunal da Relação do Estado.

O 2º vice-presidente, Sr. Agnello Gerarque ...ll, que deverá assumir a presidencia, está ...ualmente em S. Fidelis, onde é clinico. ...S. foi chamado por telegramma e para con...gá até Nictheroy partiu hoje, á tarde, um ...em especial.

OS ULTIMOS INSTANTES DO CORONEL GUIMARÃES

Quando o Sr. Guimarães soffreu o colapso ...va em companhia do seu official de gabi...te, Sr. Creso Braga, com quem palestrava ...re assumptos administrativos, entre os ...nes o da compra do novo mobiliario para a ...ssembléa Legislativa do Estado.

[F]oram encontradas as peças retiradas das machinas do "Rauenfelds"

S. SALVADOR, 19 (A. A.) — No segundo ...rão do vapor allemão "Rauenfelds" foram ...contradas escondidas as peças retiradas das ...chinas, sendo possivel que dentro de 15 ...s o mesmo possa navegar.

[U]ma fallencia denegada

O juiz da 5ª Vara Civel denegou hoje, por ...olesça, a fallencia de A. Brasil & C., es...belecidos á rua Marechal Floriano n. 197, ...m uma fundição.

Baseou-se o juiz em que os titulos de di...da apresentados pelo requerente, Nelson ...da, não eram legitimos.

Villa Nova de Lima tem novo Mercado Municipal

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 18 (Re...tardado) (Serviço especial da A NOITE) — ...m a presença da Camara incorporada, foi ...augurado, hontem, o Mercado Municipal ...sta cidade. Deu a benção do edificio o pa...e Antonio Maria.

[A] directora da Escola de Applicação pediu dispensa

Por acto de hoje do director geral de ...strucção foi dispensada, a pedido, a pro...ssora cathedratica Affonsina das Chagas ...., da direcção da Escola de Applicação an...xa á Escola Normal. Para substituil-a foi ...signada a professora cathedratica da Escola ...ngalves Dias.

[D]epois de incendiar a propria residencia enforcou-se

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — Em Guaia..., após ter incendiado a propria residencia, ...forcou-se no mesmo local o Sr. Herculano ...abrias Velho.

[O]s ovos na Central

A contabilidade da Central do Brasil man... tornar publico, em circular que dirigiu ...tarde aos agentes da Estrada, que as cai... ...s para o transporte de ovos, construidas ...a firma C. Silveira & C., quando em re... ...o, são transportadas gratuitamente. ...sa mesma circular declara-se que ha cai... ...para 20, 30 e 40 duzias de ovos.

[T]udo é motivo para projecto

O Sr. Hosannah de Oliveira apresentou hoje ...Camara dos Deputados o seguinte projecto ...:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica prorogado o praso do ultimo ...curso realisado no Correio Geral ou nas ...ministrações estaduaes para praticantes de ...gunda classe, até que sejam normalisadas as ...ferencias para as vagas que se derem.

Art. 2º. Os dous annos de praso começarão ...er contados da data em que não tiverem de ...r aproveitados os addidos, de accordo com ...rt. 130, parag. 1º da lei n. 3.089.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em ...ntrario."

[O] Contestado ameaça

No expediente de hoje da Camara dos Depu...dos foi lido o seguinte telegramma:

"...RO NEGRO, 11. — Em nome da população, ...testando contra a approvação do accordo de li...tes junto aos altos poderes publicos, que re...diam a gloriosa obra de Rio Branco e o lau...o de Cleveland. Caso a Republica Argentina ...ão fazer o mesmo, invadindo o Contesta..., não poderão protestar logicamente. Ar...mo-nos aqui e defenderemos eternamente ...ssos direitos. Saudações respeitosas. — ...stino Amaral, prefeito."

O NOVO CONSELHO

Foram reconhecidos os intendentes

Uma immoralidade que não se consummará

Foi hoje apresentado em sessão do poder verificador o parecer do relator, Sr. Ernesto Garcez. Por sua vez, o Sr. Azevedo Lima apresentou um voto em separado. Esse voto em separado do Sr. Azevedo Lima teve a significação de um contra-choque, porque o que corria hontem era que o Sr. Garcez, deixando-se fascinar pelo Sr. Mendes Tavares, estava preparando o seu parecer no sentido de serem reconhecidos os Srs. Oliveira Alcantara e Campos Sobrinho. Ainda com relação ao Sr. Oliveira Alcantara havia a circumstancia, que lhe era e é favoravel, de lhe ter sido descontada uma grande quantidade de votos, evidentemente seus, só por não haver sido o seu nome escripto por extenso.

Quanto ao Sr. Campos Sobrinho, porém, não havia nada que justificasse tal procedimento. Si assim fosse, seria uma rasteira que o Sr. Garcez passaria, abusando da boa fé dos seus proprios companheiros.

Houve alarme, porém, ao primeiro rumor e o toque de sentido ecoou. E o máo passo ensaiado pelo Sr. Garcez soffreu a justa emenda. Assim, hoje, o seu parecer apresentava a feição mais séria deste mundo, propondo fossem contados todos os votos dos candidatos cujos nomes, por estarem truncados ou incompletos não tivessem sido contados.

Realmente justa essa medida.

Por esse modo o Sr. Oliveira Alcantara ganhará os votos que havia perdido pelo criterio da junta, passando assim para o 12º logar no 2º districto, e ficando por isso em 13º o Sr. Geremario Dantas.

Quanto ao Sr. Campos Sobrinho, o parecer conclue que o caso precisa e deve ser bem debatido e levado egualmente a plenario para solução final.

O parecer do Sr. Garcez, tal como foi apresentado, teve a assignatura de 14 diplomados, e o do Sr. Azevedo Lima teve o de nove.

Entrarão, porém, em discussão os dous pareceres, que naturalmente não soffrerão modificações. Isto é, deve ser approvado, já então por 22 votos, o parecer Garcez, de modo que em plenario sejam resolvidos os dous casos — Geremario e Campos Sobrinho.

Em conclusão: a inelegibilidade do Sr. Campos Sobrinho, nem por ser mais debatida em plenario, ficará menos provada, ainda mais que sobre ella ha pareceres, aliás desnecessarios, por se tratar de um ponto insophismavel, como o do Sr. Afranio de Mello Franco, accentuando claramente a inelegibilidade desse candidato. E é essa a opinião sensata da maioria dos diplomados, que só tem de obedecer ao espirito da lei e do direito, sem attender a conveniencias politicas.

Procedendo, pois, com correcção, o Conselho deliberará pela contagem dos votos do Sr. Oliveira Alcantará, que entrará no logar do Sr. Geremario, e pela inelegibilidade do Sr. Campos Sobrinho, que dará logar a entrar o mesmo Sr. Geremario.

Fallecimento no R. G. do Sul

RIO PARDO, 19 (A. A.) — Falleceu aqui o major José de Paula Ribas.

O ultimo éco de uma manifestação hostil na Central

No expediente da Central do Brasil assignado, á tarde, pelo Sr. Dr. Aguiar Moreira, o director da estrada determinou que fossem reintegrados nos seus respectivos logares todos os empregados jornaleiros dispensados pelo ex-director Dr. Arrojado Lisbôa, em virtude de uma manifestação levada a effeito dentro do recinto daquella via ferrea, considerada então como um acto de indisciplina.

Esses funccionarios devem voltar a seus cargos amanhã.

Remoções no trafego da Central do Brasil

Por acto de hoje, á tarde, do Sr. sub-director do trafego, foram feitas as seguintes remoções: Os agentes Anysio Thompson e Alberto Washington de Sousa e conferente Juvenal Ribas para a estação de Belém, os agentes João Lucio Marins e Horacio de Souza Braga para a Barra, o agente Eucidio da Costa Lobo para Madureira, o agente Octacilio Monteiro para a estação Central, o agente Bernardes Miguel para Pirapora, o conferente Eugenio Procopio da Cruz e agente Olympio Regis para Rezende.

A questão de transportes

Não ha navios para Camocim

Providencias da bancada cearense

O Sr. Muller dos Reis, director commercial do Lloyd, tem recebido ultimamente em seu gabinete o Sr. deputado Moreira da Rocha, "leader" da bancada cearense, que procura obter daquelle commandante da marinha mercante a execução de medidas de navegação que garantam a vida commercial do Ceará.

Em palestra ligeira que hoje entreteve com um dos nossos companheiros, aquelle deputado nortista teve occasião de lamentar a escassez de transportes para o seu Estado, e de nos dizer que ao commandante Muller dos Reis fizera ver que o porto de Camocim, que era visitado mensalmente por um navio da Commercio e Navegação, além de um outro do Lloyd Brasileiro, estava ameaçado, depois do "contrôle", a ter apenas um vapor de dous em dous mezes.

A crise de transportes — informou o Sr. Moreira da Rocha — se aggrava agora mais do que nunca, porque estamos na época das safras do algodão, que promettem ser magnificas e abundantes. Além disto é necessario que todos saibam que o porto de Camocim é um grande e importante escoadouro de toda a producção do norte, especialmente do Piauhy. E' por ali que se embarcam as maiores quantidades de couros e de pelles, além de outros productos. Com o "contrôle" é facil de se imaginar os embaraços creados á vida de meu Estado quando se souber que, segundo o programma de navegação ora organisado, apenas de dous em dous mezes irá áquelle porto o vapor "Pyrineus", que é pequeno, não tendo capacidade para transportar siquer uma decima parte da producção que abarrota o porto.

Felizmente — concluiu S. Ex. — o Sr. commandante Muller dos Reis me fez a promessa formal de dar por esses dias uma solução favoravel á questão de transportes no Ceará, solução pela qual, estou certo, o governo sem duvida ha de se empenhar tambem.

A GUERRA

A fome ameaça a Allemanha

Um professor alarma-se com a falta de nutrição completa

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Communicam de Stockholmo:

"O thema principal das preoccupações de toda a gente na Allemanha é a questão das subsistencias, que, segundo se deprehende da leitura dos jornaes allemães, interessa muito mais do que as batalhas. Uma carta recebida de pessoa residente no sul da Allemanha diz textualmente: "Mais do que a entrada dos Estados Unidos na guerra nos interessa saber o que teremos para comer amanhã.

A imprensa allemã emprega esforços inuteis para tranquillisar as populações, dizendo que a crise de generos alimenticios não poderá ir além de agosto, quando cessará em virtude das novas colheitas. O povo, porém, sabe que essas colheitas serão escassas, devido á falta de braços na lavoura.

A proposito da reducção das rações, o afamado professor Hildebrandt publicou um longo estudo sobre as desvantagens da falta de nutrição perfeita e termina accentuando o perigo que dahi advirá para as gerações futuras, que serão fatalmente depauperadas si continuar em vigor o actual systema dietetico."

AS CONSEQUENCIAS DA CRISE AUSTRIACA

COPENHAGUE, 19 (Havas) — A "Vossiche Zeitung", jornal allemão, referindo-se ao rompimento que acaba de se dar na Austria, entre os polacos e o governo, diz que o facto vem collocar numa situação muito melindrosa os Srs. Clammartinic e o conde de Czernin. Passando-se para a opposição, os polacos farão pender a balança para os adversarios do governo, que já contava com a opposição dos restantes slavos.

A CAMPANHA SUBMARINA E OS SEUS RESULTADOS

LONDRES, 19 (A NOITE) — Desde 17 de fevereiro deste anno até 9 do corrente mez os submarinos allemães torpedearam 322 navios de mais de 1.600 toneladas, 135 de tonelagem inferior a essa e 78 barcas de pesca. No mesmo periodo foram atacados sem resultados, pelos submarinos inimigos, 299 navios.

Scisão politica na Austria

Os polacos contra o governo

ZURICH, 19 (Havas) — Communicam de Vienna que o partido polaco rompeu com o governo austriaco, provocando assim uma grave crise ministerial.

A MISSÃO RUSSA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (Havas) — Chegou a missão russa. Na estação aguardavam a sua chegada o Sr. Lansing, secretario de Estado, altos funccionarios da União e outras personalidades. A multidão acclamou os recem-chegados e uma força de cavallaria escoltou-os até ao palacio onde ficaram installados.

A Central do Brasil na commissão de finanças da Camara

A exposição do Sr. Aguiar Moreira

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara dos Deputados. Foram lidos e assignados pareceres dos Srs. Balthazar Pereira, Justiniano de Serpa, de creditos para pagamentos a Francisco de Mello Franca e D. Alice do Rego Monteiro, de addidos de varios ministerios e para os Correios.

Em seguida a commissão ouviu o Sr. Aguiar Moreira, director da Central, que fez uma longa exposição sobre o departamento da administração que lhe está confiado. Declarou S. Ex. que tomou conta da direcção da Estrada com as verbas para o pessoal não sufficientemente dotadas. Além disso, trabalhos extraordinarios, devidos ás anormalidades meteorologicas, obrigaram-n'o a collocar em trabalho pessoal extraordinario, segundo relata. Por outro lado, a verba material requereu, ao envés de 20, 40 mil contos. A verba de combustivel tambem teve de ser elevada extraordinariamente, o que se comprehende quando se sabe que não só tem encarecido como o trafego da Estrada tem augmentado formidavelmente. Na Maritima, por exemplo, a massa de mercadorias passou de 40 a 80 mil toneladas. O manganez, o feijão e o arroz contribuiram muito para esse augmento.

O trafego de manganez, deve observar, dá prejuizo. A Estrada, porém, está presa de tal maneira, por contratos, nesse sentido, que nada lhe é dado fazer para remover agora este mal.

Informa então que a Estrada tem inaugurado ultimamente varios prolongamentos e que vae partir para Minas afim de inaugurar um trecho de 120 kilometros. A proposito de um aparte do Sr. Augusto Pestana, diz que o proseguimento do alargamento da bitola para Bello Horizonte foi feito por ser mais prejudicial a rescisão dos contratos a elle referentes. Sobre o pouco trafego do ramal de Sete Lagoas a Pirapora, deve assignalar que este trafego vae se intensificando.

Em relação ao pessoal da Central, que se diz sempre demasiado, mostra que elle é relativamente menor do que o de quasi todas as outras nossas ferro-vias — um empregado para 33 toneladas diarias de transporte, quando na Leopoldina é de 1 para 85, na Rêde Sul-Mineira 1 para 37, na Great Western 1 para 41, na Paulista 1 para 120 e na São Paulo Railway 1 para 100. E' preciso salientar, porém, que a Central tem trafego nocturno e de suburbios, o que torna aquelles numeros ainda significativos a seu respeito.

A exposição do Sr. Aguiar Moreira causou magnifica impressão, tendo a commissão resolvido conceder o credito de dez mil contos, necessario á Estrada. No entanto, o Sr. Octavio Mangabeira ficou com vistas do projecto.

Retirando-se o Dr. Aguiar Moreira, a commissão assignou ainda parecer do Sr. Alberto Maranhão, contrario ás emendas autorisando o governo a abrir creditos para a questão de limites entre Paraná e Santa Catharina.

A inauguração dos trechos de Paraopeba norte e sul

Em trem especial, que partirá da Central ás 9 horas da noite de hoje, segue para o interior o Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, que vae inaugurar os trechos de Paraopeba, norte e sul, conforme noticiámos ha dias. S. S. viajará acompanhado de todos os sub-directores da Estrada, com excepção do Dr. Carlos Euler, que tem pessoa de sua familia gravemente enferma.

O Contestado territorio nacional?

O voto em separado do Sr. Moacyr

Na reunião de hoje da commissão de Justiça da Camara dos Deputados o Sr. Pedro Moacyr apresentou o seu voto discordante do parecer do Sr. Cunha Machado sobre o accordo de limites entre o Paraná e Santa Catharina. O voto do deputado fluminense termina por um projecto de lei organisando o Contestado em territorio nacional.

Depois do Sr. Moacyr apresentar o seu projecto, o Sr. Bayma fez algumas ligeiras considerações a respeito, tendo, então, o Sr. Correia Defreitas conseguido permissão para falar.

O ex-deputado paranaense fez um eloquente discurso, argumentando contra o accordo e trazendo copiosas informações nesse sentido.

A commissão concordou com quasi todas as observações do ex-deputado paranaense, que causaram muito boa impressão. A sua exposição foi methodisada em tres partes — na primeira, adduziu as razões historicas que militam a favor do Paraná; na segunda, contestou os argumentos dos que dizem ser o Contestado brasileiro, sendo, por isso, a mesma cousa que fique paranaense ou catharinense (e si assim é, que fique onde está); em terceiro logar, trata largamente da germanisação do sul, offerecendo informações interessantes á commissão.

Os falsarios em Minas

JUIZ DE FO'RA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Appareceram aqui varias cedulas de 10$000 falsas. A policia prendeu para averiguações o cambista Antonio Soares Fernandes.

A crise de transporte do sal

O Sr. Calogeras declara que o Lloyd está providenciando

Em resposta a uma solicitação feita pelo presidente da Primeira Conferencia Nacional de Pecuaria, para que se fizesse, quanto antes, o transporte do sal em depositos no norte do paiz, afim de se não aggravar a falta que se começa a sentir desse artigo, o Sr. ministro da Fazenda declarou hoje que, de pleno accordo com as ponderações feitas por aquelle presidente, está o Lloyd Brasileiro providenciando no sentido de attender á crise apontada.

A Prefeitura gastou menos de metade do que arrecadou...

A receita da Prefeitura, em abril ultimo, foi de 7.808:873$449, já incluido o saldo que passou de março anterior. A despesa importou em 3.862:718$402, passando para maio findo o saldo de 3.946:155$047.

As commissões da Camara

Em sua reunião de hoje a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados assignou o projecto do Sr. Gustavo Barroso dando novas denominações a varios regimentos do Exercito, conforme hontem publicámos.

O leilão de mercadorias na Alfandega

Serão vendidas amanhã, ao meio dia, nos armazens 4, 5, 6 e 7 do cáes do porto, em leilão, diversas mercadorias relacionadas para consumo, existindo entre outras as seguintes: chocolate, perfumarias, sementes de linhaça e de gergelin, papel pintado para forrar salas, azeitonas e barris vasios.

As visitas do director de Instrucção

O Dr. Cicero Peregrino, em companhia do inspector escolar do 16º districto, esteve hoje em visita a varias escolas desse districto. As escolas visitadas pelo director de Instrucção são as de Madureira e Villa Militar.

O Tiro Joaquim Ignacio confederado sob o n. 368

BARBALHA (Ceará), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro General Joaquim Ignacio, daqui, foi confederado sob o n. 368, motivo esse por que esteve hontem esta cidade em grandes festas.

O Sr. ministro francez vae ao Ministerio da Fazenda

O ministro plenipotenciario de França, Sr. Paul Claudel, esteve hoje á tarde no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o Sr. Calogeras durante varias horas.

O DIA MONETARIO

A abertura do mercado cambial foi á taxa de 13 11|16 d., para momentos após cair a 13 21|32 e 13 11|16 e ainda para 13 5|8 d. No correr do dia voltou o mercado a operar a 13 11|16 e 12 23|32 d., e assim foi funccionando, até que ao fechamento regulavam as taxas de 13 23|32 e 13 3|4 d. Os esterlinos foram vendidos a 19$850 e as letras do Thesouro com o rebate de 9 %. Em Bolsa houve negocios para 150 apolices do Districto Federal de 1914, ao port., a 186$500, e para 1.300 acções das Docas da Bahia, a 238$000.

A rotulagem dos artefactos de vidro

Uma concessão do ministro da Fazenda

Attendendo ao que solicitou a Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, o Sr. ministro da Fazenda resolveu marcar-lhe o praso de trinta dias para collocação de rotulos nos productos de seu fabrico e permittiu, como medida provisoria, até serem as mesmas applicadas, seja inscripto em cada pacote de vidro, por meio de carimbos de borracha, o nome da fabrica requerente.

Terminou hoje o concurso da Saude Publica

A classificação dos candidatos

Terminou hoje o concurso para o provimento do logar de medico ajudante do demographista da Saude Publica.

Após a leitura da prova escripta, feita pelos quatro candidatos, a commissão julgadora reuniu-se e fez a seguinte classificação: em primeiro logar, em chave, com 27 pontos cada um, os Drs. José Dias da Cruz Filho e José Bonifacio Paranhos da Costa; em 2º, o Dr. Nicolau Ciancio, com 18 pontos, e em 3º logar o Dr. José Fortunato de Brito, com 16 1|2 pontos.

O cruzador americano

Uma visita do prefeito

O Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, esteve á tarde de hoje a bordo do navio norte-americano "Frederick", aportado hontem a esta capital. O governador da cidade foi até á referida unidade da Armada dos Estados Unidos retribuir a visita que lhe fez o commandante Cole. O Dr. Amaro Cavalcanti foi recebido a bordo "Frederick" com todas as honras do estylo.

A festa da Armada

Como se sabe, a nossa marinha de guerra tinha resolvido offerecer um grande baile aos officiaes da esquadra americana. Como só viesse nos visitar um cruzador, o Sr. ministro da Marinha resolveu adiar essa festa para quando vierem os outros navios. Agora a Marinha offerecerá um chá, no Pão de Assucar, á officialidade do "Frederick", talvez no proximo sabbado.

O Sr. capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, sub-chefe do Estado Maior da Armada, foi hoje a bordo do cruzador americano "Frederick", para retribuir a visita que o commandante Cole havia feito ao Sr. almirante ministro da Marinha.

O commandante Gabaglia foi recebido a bordo do cruzador americano pelo capitão Cole e pelo seu estado-maior e conduzido ao salão nobre do navio, onde se demorou em palestra com a officialidade americana.

A Camara em sessão

Foi votada toda a ordem do dia

A 37ª sessão ordinaria da terceira sessão da nona legislatura foi hoje, na Camara dos Deputados, presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine e aberta á 1.20 da tarde, presentes 64 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, que constou de officios do Senado, sobre resoluções legislativas, e de um telegramma do prefeito do Rio Negro, no Paraná, sobre o Contestado, o Sr. Hosannah de Oliveira enviou á mesa um projecto de lei. O Sr. Lamounier Godofredo pediu substituto para o Sr. João Benicio na commissão de poderes, sendo designado o Sr. Barbosa Gonçalves. O Sr. Barbosa Lima, a proposito do facto de lhe ter sido distribuido o projecto de venda das Villas Proletarias, declarou que esse projecto lhe fôra agora ás mãos, na qualidade de relator da Fazenda, isto é, pelo mesmo motivo por que fôra antes distribuido ao Sr. Cincinato Braga. E' o que lhe cumpre deixar assignalado.

Proseguindo a discussão do requerimento apresentado na sessão do dia 15 do corrente pelo Sr. Mauricio de Lacerda, sobre o "contrôle" da navegação, falou o autor do requerimento, atacando a administração da Fazenda.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada toda a materia destinada á votação, assim como a destinada a debate, pois as suas discussões foram encerradas. Apenas o projecto mandando consolidar todas as disposições relativas ao regimen das minas que estiverem de accordo com a Constituição e o Codigo Civil, em 3ª discussão, não foi votado, por haver o Sr. Augusto de Lima requerido fossem ouvidas, conjunctamente, a seu respeito as commissões especial de mineração e de constituição e justiça.

A materia votada e approvada foi a seguinte: em 3ª discussão, os projectos de creditos para pagamentos á viuva e filhos do ex-ministro do Supremo Tribunal Dr. Cardoso de Castro, a Francisco Alves Rollo e de addicionaes a professores da Escola de Bellas Artes; em 2ª discussão, os projectos de creditos supplementar á verba de conservação das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas e para pagamentos a D. Helena de Lima Santos Moreira e a D. Maria Ignez Salazar; em discussão unica, o projecto de licença a Jonathas do Nascimento Bomfim, telegraphista de 3ª classe.

A sessão terminou ás 3 horas.

Um homem que se casou com duas mulheres

Até á tarde, apezar das diligencias emprehendidas pela policia do 16º districto, não havia ainda apparecido o bigamo José Honorio da Silva. Em continuação ao inquerito já foram intimadas a comparecer algumas pessoas mais, que a policia julga poderem dar informação sobre Honorio.

A morte á cartomancia

Está iniciada pela policia uma campanha

A policia está fazendo, em boa hora, uma campanha contra os cartomantes e outros exploradores da credulidade publica. Já foi iniciada uma série de prisões, feita sob todo sigillo, para evitar a acção prejudicial, em certas occasiões, como a de agora, dos pedidos de "habeas-corpus". O flagrante contra essa especie de gente é quasi impossivel.

As diligencias foram effectuadas pela Inspectoria de Segurança, sob uma orientação conjunta do Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, e o major Bandeira de Mello. Estão presos, sob a mais absoluta incommunicabilidade, muitos desses "cavadores" que infestam todas as nossas ruas, desde o centro ao longinquo suburbio.

Os cartomantes presos vão ser devidamente processados, e entre elles estão nas mãos da policia um tal Chilôt, que se annunciava como somnambulo vidente; Nicola Romanel, cartomante que trabalha com baralhos privilegiados; Mr. Edmond, que propala ser irmão da fallecida pythonisa Mme. Zizina, e outros ainda, dos quaes a policia esconde os nomes.

E' louvavel a campanha iniciada agora pelas nossas autoridades policiaes. A nossa cidade estava aberta a todos esses aventureiros exploradores da credulidade publica, como já tivemos occasião de provar de uma maneira inconfundivel com o celebre "Fakir" da rua Evaristo da Veiga.

Foi condemnado em Juiz de Fóra um ladrão de cavallos

JUIZ DE FO'RA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — José Prata, ladrão de cavallos conhecido neste e em outros Estados, foi condemnado pelo jury daqui a 4 annos de prisão. E' este o primeiro processo por que responde Prata, que ainda terá que responder a quatro julgamentos outros.

O CAFE'

Apezar de bem movimentado, o mercado de café abriu frouxo. O café de typo 7 foi vendido na base de 7$800 e 7$900 por arroba, e nessas condições venderam-se pela manhã 3.127 saccas e no correr do dia mais 1.360. Em Nova York a bolsa do café fechou, hontem, com 2 pontos de baixa e, hoje, abriu em baixa, para mais, de 1 a 5 pontos. Entraram no mercado hontem 6.575 saccas, embarcaram 3.023 saccas e o "stock", segundo o registo, é de 86.941 saccas.

A variola

Os casos que tem havido por ahi

A variola irrompeu em varios pontos da cidade e se vae alastrando de maneira a provocar as mais justas apprehensões, maximo não se conhecendo, até agora, nenhuma providencia por parte das autoridades sanitarias, no sentido de debellar o terrivel mal.

Ainda hoje, desejando conhecer o numero de casos registados nas diversas delegacias de saude, tivemos de nos valer de um "truc", porque nessas repartições nega-se toda e qualquer informação.

Conseguimos, por tal meio, saber do registo de varios casos. E' indubitavel, porém, conhecida a maneira por que se faz esse serviço, que a nossa reportagem está muito longe de dar uma idéa da extensão que vae tomando a perigosa molestia.

Assim, na 1ª delegacia constatámos a existencia, de hontem para hoje, de tres casos: dous á rua Assis Bueno e outro á rua Humaytá. Na 2ª foram verificados dous casos: um no dia 11, no predio n. 115 da avenida Oswaldo Cruz, e outro na casa n. 148 da rua Marquez de Abrantes. Os doentes foram removidos para o hospital S. Sebastião. Nas 3ª e 4ª delegacias não ha noticia official de nenhum caso. Na 5ª havia notificação de dous casos: rua Bella n. 48 e rua Conde de Leopoldina n. 86. A 6ª delegacia foi a que nos forneceu maior numero de casos, constatados á rua de Sant'Anna n. 74, General Caldwell ns. 324 e 183, General Pedra n. 171, Visconde de Itauna n. 112, Senador Euzebio n. 196 e Morro da Providencia, sendo que estes ultimos foram fataes. Na 7ª delegacia nada foi registado. Na 8ª foram notificados casos de variola nas ruas Visconde de Nictheroy n. 121, Felippe Camarão n. 72, dous casos, um dos quaes fatal, e rua Maxwell n. 354, tendo sido o enfermo removido. Na 9ª nenhum caso. Na 10ª dous casos: um na estação de Anchieta e outro na rua Carolina Machado.

Percorridas as delegacias, fomos indagar no hospital S. Sebastião quantos variolosos estavam ali internados.

— 52 — responderam-nos na secretaria.

E ahi têm os leitores o que nos foi possivel saber, vencendo o sigillo com que os responsaveis pela salubridade publica cercam a marcha do terrivel "morbus".

A Federação Maritima Brasileira vae reencetar suas conferencias

O Sr. Muller dos Reis falará depois de amanhã

A Federação Maritima Brasileira vae reencetar este mez as conferencias sobre assumptos de interesse da classe. Já depois de amanhã será a primeira da nova série. O Sr. commandante Muller dos Reis, director commercial do Lloyd Brasileiro, acedeu ao convite que a Federação Maritima lhe fez, para que se incumbisse dessa conferencia. S. S., ao que soubemos, vae falar sobre o passado, presente e futuro da marinha mercante brasileira e sua relação com o nosso commercio.

A "secretissima" da defesa nacional

A palestra intima de hoje no Senado

A commissão de marinha e guerra do Senado esteve reunida secretissimamente. Durante toda a sessão, a portas fechadas, com continuos postados guardando as entradas, os illustres soldados da commissão trataram do projecto sobre a defesa nacional, em andamento no Senado.

O Sr. Mendes de Almeida communicou aos seus pares o resultado das conferencias que teve hontem com os ministros da Guerra e da Marinha. Estes, disse o Sr. Mendes, repetiram o que já haviam dito na reunião conjunta das commissões de finanças e marinha e guerra. Os outros senadores ouviram o Sr. Mendes como tinham ouvido os Srs. Alexandrino e Caetano de Faria, na tal memoravel reunião, que o Sr. Bulhões celebrisou.

Depois de mais de duas horas, durante as quaes foram servidos chá, leite, café e biscoitos aos membros da commissão, os illustres patriotas resolveram aguardar o dia de amanhã, marcado para a reunião da commissão da defesa nacional, para ali o Sr. Mendes repetir o que hoje disse, afim de ver si alguem tem alguma idéa a alvitrar em bem do projecto e da patria.

Perdeu-se em um bonde da Tijuca, de rua V. do Rio Branco á da Carioca, um embrulho com tres capas para creança. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 315, extrahida hoje:

42850	20:000$000
24122	2:000$000
16633	1:000$000
25338	1:000$000
56174	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	850	Gallo
Moderno	084	Touro
Rio	198	Vacca
Salteado		Vacca

Para amanhã:

562 012 097

O Lopes

☞ E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 363. Rua Primeiro de Março n. 53. Largo do Estacio de Sá n. 83. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 41. MACAHÉ, avenida R. Barboza n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 818.

Capitão de mar e guerra commissario Felippe Nery Cabral de Menezes

Alzira Soares de Mello Menezes, Alzira Rosa Menezes de Magalhães, Honorio de Magalhães Junior, Elza Rosa de Mello Menezes e seu noivo, 1º tenente Luiz Claudio de Castilho, netos e mais parentes, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô FELIPPE NERY CABRAL DE MENEZES e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Professor Manoel José Pereira Frazão

Seus filhos, irmãs, nóra, genros e netos, agradecendo sinceramente a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado pae, irmão, sogro e avô, o professor MANOEL JOSE' PEREIRA FRAZÃO, no doloroso transe por que passaram, novamente os convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam resar amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Viuva Josephina Pereira

O capitão-tenente commissario Jorge Marques Pereira, Margarida Pereira de Miranda Ribeiro, Dr. Alipio de Miranda Ribeiro, Corina Pontes Pereira e seus filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 20 do corrente, amanhã, quarta-feira, ás 8 1|2 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

Aurea Nogueira Carneiro

Em suffragio de sua alma, Mario Carneiro, Manoel Joaquim Carneiro, M. J. Carneiro Junior e senhora, Ataliba Carneiro e senhora, Francisco Gomes Nogueira e familia, Ernesto Lopes e familia fazem celebrar a missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e por esse acto de religião desde já se confessam gratos.

Dr. Alberto Amaral de Souza

Samuel Uchôa e Thompsom Motta mandam celebrar missa de setimo dia por alma de seu saudoso amigo ALBERTO AMARAL DE SOUZA, na egreja da Gloria (largo do Machado), ás 9 1|2 de quinta-feira, 21 do corrente, e convidam os collegas de turma, amigos e parentes para assistil-a.

Exposição de Arte Christã e Movimento Religioso no Brasil

O Rio de Janeiro vae ter mais uma série de conferencias sobre themas de interesse social, religioso, historico. Realmente, por iniciativa das commissões preparatorias da Exposição de Arte Christã e Movimento Religioso no Brasil será começada em fins deste mez, no salão do Circulo Catholico, essa série de conferencias, em que falarão alguns dos nossos melhores oradores, como os Srs. Dr. conde de Affonso Celso, conde de Laet, barão de Brasilio Machado, Dr. Viveiros de Castro, conego Rezende, conego Dr. Marinho, frei Pedro Sinzig, Dr. Lucio José dos Santos, Dr. Furtado de Menezes, conego Manfredo Leite, padre Gastão Pinto, padre Americo Novaes S. J., frei Basilio Rower, Dr. Silva Ramos, etc. Estas conferencias realisar-se-ão todos os sabbados, ás 8 horas da noite, até as proximidades da exposição que será em setembro proximo.

Vão ser organisados egualmente diversos concertos de musica sacra e religiosa, os quaes pela novidade que são para o Rio, estão despertando desde já grande curiosidade e interesse nos meios artisticos.

A exposição corre a passos agigantados para um esplendente successo, pois a par destas iniciativas, todos os dias lhe chegam dos mais remotos como dos mais proximos logares do Brasil, adhesões enthusiasticas, applausos calorosos e objectos, livros, obras d'arte de verdadeiro valor e legitima, intrinseca preciosidade. Ella será, portanto, um grandioso certamen.

Contra o analphabetismo no interior cearense

BARBALHA (Ceará), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser fundada aqui a Liga contra o Analphabetismo, tendo sido logo eleita a sua respectiva directoria. Já foram installados tres grupos, diurnos e nocturnos, sob a direcção de varias senhoritas e cavalheiros. A matricula nesses grupos attinge a mais de 200 alumnos.

Atropelou, deixando a victima gravemente ferida, e fugiu

Pela avenida do Mangue passava hoje o automovel particular n. 190. Na esquina da rua Visconde de Sapucahy esse carro, que corria desesperadamente, colheu o italiano João Caetano, de 35 annos de edade e residente á rua do Areal n. 174, deixando-o gravemente ferido.

Sempre na mesma corrida furiosa, o 190 abandonou sua victima estendida no meio da avenida e desappareceu.

Caetano recebeu os curativos da Assistencia, indo dahi para sua residencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 14º districto, cujas autoridades andam á procura do desastrado motorista.

Os desastrados

Um electrico sae da linha e vae de encontro á parede de uma casa commercial damnificando-a

O desastre occorrido hoje, ás primeiras horas da manhã, na rua Uruguayana, foi rapido e felizmente se resumiu apenas a prejuizos materiaes, escapando varias pessoas de nelle serem victimas.

Em grande velocidade seguia por aquella rua o bonde linha Arsenal de Marinha, n. 478, dirigido pelo motorneiro 413, Benedicto da Silva Vianna.

Quando o electrico chegava á esquina da rua da Alfandega, tamanha era a velocidade que saiu da linha, indo de encontro á parede do predio n. 126 desta rua, onde é estabelecida com negocio de armarinho a firma A. Ferreira Pacheco. A parede ficou com um grande rombo, chegando até a cair uma pilastra.

No bonde viajavam alguns passageiros, assim como no local passavam, no momento, algumas pessoas, as quaes, por milagre, nada soffreram.

O motorneiro, logo que se deu o desastre de que indiscutivelmente foi elle o unico culpado, fugiu.

No inquerito aberto na delegacia do 3º districto já foram ouvidas diversas pessoas que assistiram ao accidente, as quaes, nas suas declarações, deixam transparecer a imprudencia do motorneiro, que está sendo processado.

Os prejuizos da firma mencionada não são pequenos, sendo que o electrico ficou tambem seriamente avariado.

Provada que fique a culpabilidade do motorista, vão ser pedidas á Light as indemnisações a que os prejudicados se julgam com direito.

Para defesa dos fazendeiros e commerciantes de Barra Mansa

Escreve-nos o nosso correspondente em Barra Mansa, no E. do Rio, em data de ante-hontem:

"Realisa-se no dia 21 do corrente, no salão do Eden-Cinema, de Barra Mansa, uma reunião de fazendeiros e commerciantes convocada pelo Sr. Dr. Oscar Fontenelle, afim de tratar dos interesses geraes dessa classe."

Como se fiscalisa ahi pelo interior

BARBALHA (Ceará), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Estiveram aqui dous representantes da Delegacia Fiscal, praticando arbitrariedades e fazendo extorsões ao commercio. Foram applicadas absurdas multas embargando mercadorias e queimando numerosos pacotes de cigarros. O commercio promove uma representação ao governo.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, ás 10 1|2 horas da noite, em sua residencia, á rua D. Maria Romana 25, o capitão da Brigada Policial João Alfredo Brilhante de Albuquerque, victima de angina. O finado, que contava 40 annos de edade, era irmão dos tenentes-coroneis Joaquim Antonio Brilhante e Cyrillo Brilhante de Albuquerque, este reformado e aquelle commandante do 4º batalhão da mesma Brigada, e deixa viuva e quatro filhos menores. Era muito estimado na sua corporação e contava 23 annos de serviços, dos quaes seis nas fileiras do Exercito. Natural do Rio Grande do Norte, era um habil mecanico, tendo aprendido a arte na Casa da Moeda, e dirigia as officinas de locomoção da Brigada, tendo, devido á sua proficiencia e amor ao serviço ainda ultimamente transformado uma dezena de automoveis reduzidos a ferros velhos em egual numero de autos-transportes e de soccorros, para essa corporação. O seu enterro realisou-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O pintor italiano cav. Failutti, no Rio

Tivemos hoje a visita do festejado artista pintor cav. Domenico Failutti, um dos artistas mais reputados da Italia, que nos vem visitar. O cav. Failutti, que é um artista de alto valor, pretende trabalhar entre nós alguns mezes e expôr.

Os seus trabalhos são conhecidos e apreciados e nos jornaes da Europa e da America temos lido sempre as mais lisonjeiras referencias á sua obra.

Trata-se, salbam-n'o quantos estes lerem, no minimo, de um artista que teve a honra de retratar S.S. o papa Benedicto XV, e, a proposito, transcrevemos o que disse a tal respeito a "Tribuna", de Roma: "Hontem Benedicto XV recebeu em particular audiencia o cav. Domenico Failutti, o distincto artista de Udine, que apresentou a S. S. o seu esplendido retrato pontificaI, em pastel. O papa entreteve-se longamente com o distincto cavalheiro, exprimindo-lhe toda a sua admiração e alta satisfação pela perfeição da obra. O santo padre entreteve-se com o artista falando da arte e dando-lhe, a elle e a toda a familia, a apostolica benção. O prof. Failutti já tinha executado antes o retrato de Pio X. Elle trabalhou em diversas capitaes da Europa para casas reinantes e para muitos cardeaes. Por estes dias embarcará para a America".

O cav. Failutti

Nos jornaes de Nova York e Washington tambem encontrámos bellas referencias aos trabalhos ali executados pelo cav. Failutti, os quaes foram muitos, salientando-se o retrato de uma filha do embaixador italiano acreditado junto ao governo americano.

Roubos, roubos e mais roubos

Reside á rua Portella 172, em Madureira, o Sr. tenente-coronel medico do Exercito Dr. Camara. Nesta mesma rua estão situadas varias casas de sua propriedade, entre ellas a de n. 212. Têm sido muitas as queixas levadas ás autoridades do 23º districto por este senhor, referentes a roubos em sua propriedade e, apezar disto, as providencias tomadas pela policia foram... nenhumas. O Dr. Camara resolveu, então, não mais procurar a policia.

Assim, veiu hoje o referido official á nossa redacção, narrar-nos o que acima expuzemos e, mais ainda, que, pela madrugada de hoje, ousados ladrões foram á sua propriedade numero 212 e depois de quebrarem a cerca da chacara pertencente a esse predio roubaram-lhe todos os mourões da mesma.

Ao Dr. Abelardo Luz endereçamos estas linhas.

A's mesmas autoridades queixou-se hoje o Sr. Alipio da Costa Bastos, residente á estrada Monsenhor Felix, em Irajá, de que os ladrões esta madrugada roubaram-lhe 23 gallinhas.

Pelo commissario Solon Ribeiro do 23º districto foi preso hoje o conhecido ladrão Alberto do Carmo, vulgo "Piassava", que ha dias roubou da casa do Sr. José Antonio, na Villa Proletaria M. H., roupas e varios objectos.

"Piassava" foi trancafiado no xadrez e vae ser processado.

A fundação da Liga Brasileira Domingos Martins, no E. Santo

A campanha que se desenvolve de norte a sul para despertar o sentimento patriotico do povo, buscando factos da vida nacional, vae a pouco e pouco produzindo os seus effeitos. Já não é o ardor da mocidade pela pujança de nossa força militar; é o culto das tradições de heróes, acclamados como incentivo á ingente obra do momento. Em Santa Thereza, villa do Estado do Espirito Santo, segundo communicação do nosso correspondente, vem de se fundar a Liga Brasileira Domingos Martins, cujo programma está contido no lemma de sua bandeira: "a defesa da soberania nacional". A sua directoria ficou assim constituida: presidente, Dr. Carlos Pirajá Martins; 1º vice-presidente, coronel Antonio Affonso de Alcantara; 2º vice-presidente, professor Joaquim Candido da Fonseca Armont; 1º secretario, tabellião Acrisio da S. R. Bomfim; 2º secretario, professor Antonio Hilario de Menezes; thesoureiro, Carlos João Avancini; procurador, Luiz Marrochi; ajudante do procurador, Gerson Loureiro. Para o conselho fiscal foram escolhidos os Srs. Leonel Soares da Silva, Dr. Americo Gasparini, Orlando Bomfim, João da Silva Lima, Quintino Marreco, Lourenço Tamanini, Reynaldo Ferrari, Cesar Medici, Marcellino Vaccari e Francisco Castro. A commissão encarregada da redacção dos estatutos ficou composta dos Srs. Dr. Americo Gasparini, Reynaldo Ferrari, Orlando Bomfim, Joaquim Candido da Fonseca Armont e coronel Antonio Affonso de Alcantara.

Os brindes do salão «A Noite»

☞ Acha-se exposto no salão "A Noite", á rua Engenho de Dentro n. 84, o bilhete inteiro n. 64.756 da loteria de S. João, que os proprietarios daquella barbearia offerecem como brinde aos seus freguezes.

Edital

Lloyd Brasileiro

"SECÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL"

De ordem da directoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que:

A inscripção para a matricula no navio-escola "Wencesláo Braz" encerrar-se-á a 20 do corrente; para a escola "Manoel Buarque" está desde já encerrada a inscripção.

Na escola "Ramos de Azevedo" serão admittidos até cincoenta alumnos analphabetos, para os quaes a inscripção encerrar-se-á a 25 do corrente.

Para mais informações devem os candidatos recorrer á Secção do Ensino, contigua ao Almoxarifado Central, todos os dias uteis, do 10 ás 12 horas.

Lloyd Brasileiro, em 13 de junho de 1917.

O sub-director do expediente, Carlos Marques.

A GUERRA

NA RUSSIA

Ninguem quer a paz em separado

NOVA YORK, 19 (A. A.) — O Departamento de Estado recebeu um telegramma de Petrogrado informando que o Congresso de Camponezes rejeitou a proposta da celebração da paz em separado, com a Allemanha.

NO ORIENTE

As operações dos alliados e a victoria do venizelismo

PARIS, 19 (Havas) — Communica o estado-maior do exercito do Oriente:

"Os aviadores inglezes bombardearam com successo a estação de Tumba, a 12 kilometros de Seres, e varios depositos de munições do inimigo. Actividade restricta de artilharia no conjunto da frente.

Os movimentos das nossas forças na Thessalia continuam sem difficuldade. Todas as communas da região de Larissa e Volo adheriram ao governo venizelista e estão já installando novas autoridades civis."

A Camara dos Communs e as represalias aos raids aereos

LONDRES, 19 (A. A.) — Somente 23 membros da Camara dos Communs deram o seu voto á moção Pemberton Billing, pedindo o adiamento da discussão sobre as represalias pelos bombardeios aereos dos allemães, 183 deputados votaram contra a referida moção.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Não ha mais consules allemães na Republica Dominicana

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Annunciam de Puerto Plata, na Republica Dominicana, que o contra-almirante Knapp, commandante das forças navaes norte-americanas, cassou os "exequatur" de todos os consules da Allemanha naquella Republica.

O colossal resultado do emprestimo da Liberdade

NOVA YORK, 19 (A. A.) — As ultimas noticias publicadas sobre o "Emprestimo da Liberdade", dizem que as sommas subscriptas sóbem a 2.800 milhões de dollars.

Para auxiliar a Cruz Vermelha

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Os presidentes das Camaras Municipaes de cem cidades dos Estados Unidos receberam uma carta-circular do presidente Wilson, pedindo-lhes que prestem todo o auxilio á Associação da Cruz Vermelha.

Chega a Chicago a missão italiana

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Chegou a Chicago a missão italiana, que foi ali recebida com grandes manifestações de enthusiasmo.

NOVA YORK, 19 (Havas) — Telegrapham de Chicago communicando ter ali chegado a missão italiana.

Um millionario americano victima da greve na Russia

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Os jornaes desta cidade dizem que o millionario norte-americano Sr. Charnes Crane, que se encontra em Petrogrado, como membro da missão dos Estados Unidos, é obrigado a fazer a propria cama e a preparar a propria alimentação, além de outros cuidados domesticos, devido á parede geral dos criados.

A missão belga

WASHINGTON, 19 (Havas) — O barão de Moncheur, chefe da missão belga que aqui se encontra, entregou ao presidente Wilson uma carta autographa do rei Alberto.

Hontem, á noite, o presidente Wilson offereceu-lhe um jantar na Casa Branca.

Pacifistas contrarios á mensagem Wilson

NOVA YORK, 19 (A. A.) — A missão italiana recebeu informações de Roma, dizendo que as delegações pacifistas que se dirigem para Petrogrado são hostis á mensagem do presidente Wilson.

Chega hoje a Washington a missão russa

WASHINGTON, 19 (Havas) — A missão russa é aqui esperada hoje.

Ficou "sujo" com o chauffeur

E tomou um banho de gazolina

Como é bom dar um passeio de automovel e de "meia cara"!...

Foi a idéa que acudiu, com este tempo frio, ao Antonio Sergio Brandão, que se tem na conta de um homem puramente pratico e gosa da fama de esperto...

Agradou-lhe immensamente o auto n. 205. Sergio chamou-o e dahi a pouco corria Secca e Meca refestelado no carro, com importancia de gente grauda...

Por piano e para evitar que mais alguem viesse a saber o que estava preparando, foi só. Durante a viagem, feita por todos os pontos mais aprazíveis da cidade, Sergio ia alegre, radiante, e sentindo-se amplamente feliz quando um ou outro conhecido o cumprimentava com amabilidade e effusão.

— Não ha nada como fazer figura! — ponderava então o passeante.

Decorridas já algumas horas, o "chauffeur", estranhando a impassibilidade ou, antes, a fleugma do passageiro, que parecia disposto a esperar clareasse o dia dentro do auto, indagou-lhe si queria continuar...

— Não. Chega; é bastante...

E o homem saltou, com a mesma "pose", e nada de indagar o "quantum" de sua despesa.

O "chauffeur" comprehendeu tudo. Estava lidando com um "carona". E convidou delicadamente o passageiro a dar um pulinho á garage. Ahi seria melhor e tudo se resolveria bem.

Sergio embatucou. Para não contrarial-o, acceitou o convite e sem prever o que lhe ia acontecer, tomou o auto.

Na garage, de propriedade de José Pinto Ribeiro, o "chauffeur" explicou: o homem estava "sujo" com elle, pois dera um passeio e não queria pagar...

E antes que qualquer providencia fosse tomada, o motorista, de combinação com alguns companheiros, agarrou o "carona", dando-lhe um demorado banho de gazolina. Como ainda achasse pouco, o "chauffeur" applicou-lhe umas "massagens" pelo corpo. E Sergio foi posto pela porta fóra, indo mais tarde queixar-se das violencias recebidas á policia do 14º districto.

A pressa dos chefes de trens suburbanos

Abusos que precisam ser cohibidos

São repetidos os factos que se verificam nos trens de suburbios da Central, cujos chefes quasi não dão tempo aos passageiros para desembarcarem nas estações a que se destinam. Os trens partem ao signal do chefe, deixando ás vezes parte dos passageiros nos trens, porque não podem desembarcar com o comboio em movimento. Ha tempos foi victimas de um desses factos uma senhora que ficou bastante ferida. Agora um facto destes que se repete, sem que uma só providencia fosse tomada no sentido de se attender ao protesto de varios passageiros. O Sr. Sebastião Lemos, guarda-livros nesta capital, tomou na Central, no sabbado ultimo, o trem SN 143, levando sua senhora e dous filhos menores. Ao chegar á estação do Meyer, para onde se destinavam, mal teve elle tempo de fazer desembarcar sua senhora, porque o chefe desse trem deu logo signal de partida, e quando o mesmo passageiro tentava tirar os seus dous filhos menores, o trem poz-se em movimento, de sorte que, si não fôra o auxilio de um outro passageiro, elle teria caido sobre a linha e seria fatalmente victimado. Perante o agente do Meyer, o Sr. Lemos apresentou a sua reclamação, não tendo este funccionario siquer lhe apresentado o livro de reclamações, de accordo com o que preceitua o regulamento da Estrada.

Em poucas linhas

—Antonio Almeida e Julio Pereira, pela manhã de hoje, por questões sem importancia, em um botequim á rua Clarimundo de Mello, após forte discussão travaram-se em luta corporal, sendo presos pela policia do 20º districto, em flagrante.

Para ser lido pela Sociedade Protectora dos Animaes

Pela manhã um cavalheiro pelo telephone nos communicou, cheio de justa indignação, que uma cadella de raça ha dias se acha na rua Dr. Carmo Netto, em frente ao predio n. 294, exposta ao tempo e á malvadez de um grupo de desoccupados, que a martyrisam com pancadas, pontapés e pedradas.

A cadella, segundo o nosso informante, parece que se acha doente e, coitada, soffre todas as selvajerias que lhe são infligidas por essa horda de malandros, que a policia precisa, quanto antes, chamar a contas.

Aqui fica o aviso para que a Sociedade Protectora dos Animaes venha em auxilio do pobre animal, para o qual deve existir um pouco de piedade.

A Cruz Vermelha Mineira

Communicam-nos

"Bello Horizonte, 17 de junho de 1917. — Sr. redactor. — Communicamos com prazer que hontem, reunidas diversas pessoas, na séde do Registo Militar, nesta cidade, resolveram a creação de uma cruz vermelha, que ficou com a denominação de Cruz Vermelha Mineira, cuja séde será nesta capital e foi por acclamação escolhida a directoria provisoria, que ficou composta como segue: presidente, major Oliveira Junqueira; vice-presidentes, 1º tenente Herculano Assumpção e capitão Jacintho da Cunha Leal; secretario geral, Dr. Dario de Aguiar; secretarios, senhorita Conceição de Andrade, Dr. Miguel Baptista e senhorita Judith Gosling, e thesoureiro, coronel Eugenio Thibau.

Conhecidos os elementos e a boa acceitação que tem tido a Cruz Vermelha, contamos em breve eleger a directoria definitiva. — A directoria."

Um procurador das duzias

Ficou com o dinheiro da transacção

O Sr. Joaquim Gonçalves Magalhães, proprietario de uma padaria á rua D. Isabel n. 65, queixou-se á policia de ter sido lesado por um individuo de nome Manoel Gonçalves, que se diz solicitador e tenente-coronel da Guarda Nacional.

Conta o Sr. Magalhães, que, tendo a receber um seguro da Companhia Argus, no valor de 7:000$, disso encarregou Manoel Gonçalves, que tratou de liquidar o negocio, recebeu o dinheiro, mas não o entregou ao queixoso.

Foi aberto inquerito.

A posse da nova directoria do Club Militar

O Club Militar prepara para o dia 26 do corrente, em sua séde, a solemnidade para a posse da nova directoria eleita a 31 do mez passado. A festa revestir-se-á de grande solemnidade, estando a despertar grande interesse em nossa sociedade. De accordo com os artigos 27º e 37º dos estatutos, haverá uma sessão magna, á noite, seguida de recepção.

Em Cachoeira de Minas fundou-se uma Liga Patriotica

CACHOEIRA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Fundou-se nesta cidade, ante-hontem á noite, a Liga Patriotica, de iniciativa do Dr. Elysio de Sá. A installação dessa Liga fez-se com a presença de numerosas pessoas, no salão nobre da Sociedade do Montepio dos Artistas Cachoeirenses. A reunião foi presidida pelo Dr. Elysio Sá, que expoz, em synthese, os fins da Liga; em seguida, foram acclamados seus presidente e vice-presidente, respectivamente os Srs. Dr. Pedro Conde, juiz de direito desta comarca, e conego Attico Rocha, vigario desta freguezia.

O MERCADO DE CARNE V...

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 561 rezes, 72 porcos, ... neiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido F. de Mello, ... p. e 6 c.; Durisch e C. 13 r. ... G., 38 r., 1 p., 2 c.; Lima F... 6 p. e 12 v.; Francisco V. Gonh... p., 15 c. e 6 v.; João Pimenta de ... r.; Oliveira Irmãos e C., 126 r.; ... Basilio Tavares, 4 r., 18 p., ... listas, 20 r.; Portinho e C. ... de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira ... r.; Augusto M. da Motta, 71 r.; ... Alexandre V. Sobrinho, 8 r.; ... Filhos, 12 p.; Jacques Meyer, 12 r... ra e C. 17 r.; Luiz Barbosa, ... Foram rejeitados: 5 1|4 ... 1 vitello.

Foram vendidas: 31 1|4 18 rezes ... kilos e 15 fressuras.

Stock: Candido F. de Mello, ... risch e C. 51; A. Mendes e C. ... Filhos, 103; Francisco V. Gonh... Retalhistas, 126; João Pimenta de ... Oliveira Irmãos e C. 299; Basilio ... 24; Edgar de Azevedo, 107; Portinho ... F. P. Oliveira e C., 227; Augusto ... 29; Sobreira e C. ...; Jacques M... 98; Luiz Barbosa, 58. Total, 2382.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 527 11 1|8 r., 70 p., ... vitellos.

Os preços foram os seguintes: ... 8620 a 8700; porcos, de 1220 a 1300; ... ros de 18500 a 18600; vitellos, de ... 8900.

Carnes congeladas

Pela Companhia Brasileira e Industrial de Carnes foram hontem abatidas para ... tação 489 rezes e 16 para o consumo ... capital. Foram rejeitadas 12.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Alice de Souza Barreto, ás 9 1|2 ... na Cruz dos Militares; Dr. Carlos ... Santos Lima Thompson, ás 10, na ... S. Francisco de Paula; professor M... José Pereira Frazão, ás 9 1|2, ... D. Josephina Pereira, ás 8 1|2, ... D. Aurea Nogueira Carneiro, ás 9 ... ma; José Maximiano de Brito, ... mesma; D. Rita Joaquina Nunes, ... na egreja de S. Geraldo, na estação ... ria, ás 9 1|2, na matriz da ... D. Maria Assumpção Gonçalves, ... egreja do Sagrado Coração de Jesus ... Benjamin Constant; capitão de mar e guerra Felippe Nery Cabral de Menezes, ... na Candelaria; D. Amelia Augusta ... tro Magalhães, ás 9, na mesma; ... quim da Silva Guimarães, ás 9 1|2 ... matriz de Santa Rita; José Augusto ... jo, ás 10, na mesma; D. Luiza J. ... Guimarães, ás 8 1|2, na capella ... Santa Leopoldina, em Icarahy; ... Leite, ás 9, na egreja de S. Pedro; ... Barbosa de Oliveira, ás 11 1|2, ... da cidade de Pirahy, Estado do Rio; ... Cecilia Moraes d'Eça Amaral, ás 9 ... egreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte; D. Maria da Conceição ... Freitas, ás 9 1|2, na matriz de ... Novo; D. Albertina de Souza Mello, ... na matriz do Sacramento; José ... Pereira, ás 9, na egreja de S. ... Xavier; Manoel Rodrigues de ... na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... tonio, filho de Candido de Almeida, ... rão de Itapagipe 297; Manoel, filho de ... tonio de Freitas Maciel, rua Leoncio de Albuquerque 34; Cacilda, filha de ... xandrino dos Santos, rua Conselheiro ... naguá 37; Attalino, filho de Attila ... dos Santos, rua Barão de S. Felix ...; ... rino José Gomes, Hospital S. Sebastião; ... tonia Silveira Felix, ...; ... Odilon, filho de Antonio Nascimento ... ra, rua Mariz e Barros 289; João ... Penna, Hospital S. Sebastião; Elza ... Alexandre Nunes, travessa ...; ... Alfredo Teixeira Ribeiro, rua ... mond 49; Guilherme Palhares Ribeiro, ... Flack 154; Euclydes Rodrigues ... Farnese 77; João Paulo Sayão ... Tavares Ferreira 16; Manoel Pinto ... necroterio da policia; Norberto ... Silva, Hospital S. Sebastião; Manoel ... Santa Casa da Misericordia; Manoel ... va Monteiro, idem; João Alfredo Brilhante ... rua D. Maria Romana 25.

—No cemiterio de S. João Baptista: ... ra Arruda Teixeira, Villa Rica ...; ... Pinto de Amorim, rua Sant'Anna 128; ... III; Democrito Heraclito Cunha ...; ... deira do Leme 26; Albino, filho de ... Ferreira, rua da Matriz 82; Manoel ... Marques, rua General Polydoro 68; ... Gomes Ribeiro, ladeira João Homem ...; ... mingo, Mendes Guimarães, Beneficencia Portugueza; Judith, filha de Manoel ... Carvalho, rua N. S. de Copacabana ...; quina de Jesus Motta, rua Oliveira ... n. 30; José, filho de José dos Santos, ... Passagem 166; Domingas Rosa da ... Santa Casa da Misericordia; Maria da Conceição, rua Pedro Americo 67.

—Serão inhumados, amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: o innocente ... klin, filho de Franklin Lopes da Rocha; ... o enterro ás 9 horas da manhã da rua ... ty 71, e na necropole de S. João Baptista, menor Aurora, filha de Joaquim ... Santos, tendo logar o sahimento funebre ás 10 horas da manhã, da rua Castiano ... sa XIII.

EDITAL

Lloyd Brasileiro

PRATICANTES DE MACHINISTAS

De ordem da directoria, está aberta a inscripção para praticantes de machinistas para embarcar nos navios do trafego, visto estar construcção o predio destinado á futura escola.

Esta inscripção encerrar-se-á a 28 do corrente.

São condições indispensaveis á admissão como praticantes de machinistas:

a) Ser brasileiro nato;
b) Ser maior de 16 e menor de 20 annos de edade.
c) Ser vaccinado ha menos de 4 annos;
d) Comprometter-se a manter, á sua custa, os uniformes exigidos a bordo.
e) Submetter-se á inspecção de saude.
f) Ser approvado nos exames de admissão que devem requerer á directoria, juntando...

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1917.

Carlos Marques.
Sub-director do Expediente.

ILEGIVEL

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Herculano Parga, Dr. Alfredo Pinto, capitão Antenor Thibau, Mme. Dr. Afranio Peixoto, tenente Ernesto de Souza Reis, Dr. Francisco de Oliveira Vianna, Dr. Luiz Autran, capitão Antonio Custodio Rodrigues, barão de Tamandaré, capitão de fragata Celestino Vasques de Souza.

—Faz annos amanhã o coronel Walter J. Bretz, sub-agente do correio de Petropolis e thesoureiro do Circulo da Imprensa, daquella cidade.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Alberto da Costa Braga, filho do Sr. José da Costa Braga; almirante Araujo Pinheiro, tenente Antonio Vicente de Paula, Mlle. Maria de Lourdes, filha da viuva Luiz Gurgel; Mlle. Angelita, filha do desembargador Virgilio de Sá Pereira.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Adelina Baldessarini, esposa do Sr. Jacintho Baldessarini, negociante nesta praça, e mãe do Sr. Eduardo Baldessarini.

—Passa hoje o anniversario natalicio de Mme. Aurora Lima, esposa do Sr. Lydio Lima.

—Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Augusta Pinheiro Carvalhaes, esposa do Sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, director do Banco Commercial.

—A data anniversaria do joven estudante Joel de Carvalho, filho do nosso companheiro Castellar de Carvalho, passou ante-hontem e gostosamente no lar de sua familia, onde os amigos foram levar os seus abraços.

NASCIMENTOS

Maria Galdina participa-nos o seu nascimento no dia 12 e offerece-nos a casa de seus paes, o Sr. Heitor Guimarães e D. Carminda Guimarães.

VIAJANTES

Partiu hontem para Guaxupé, no Estado de Minas, onde vae dirigir o Collegio Diocesano e organisar o Seminario Episcopal, o Revmo. padre Henrique de Magalhães, que durante alguns annos exerceu as funcções de coadjutor da freguezia de S. Lourenço, de Nictheroy.

—Chegou hoje de torna viagem, de Ribeirão Preto, onde esteve de visita a seu pae enfermo, o Dr. Mario Salles.

FESTAS

Na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, resar-se-á amanhã, ás 8 horas, a missa do trigesimo dia pelo tenente-coronel Dr. Augusto José Ferrari.

QUEM PERDEU?

O Sr. Francisco Rodrigues veiu nos trazer um molho de chaves encontrado na rua da Conceição.

SECÇÃO INEDITORIAL

A defesa do Sr. Antonio Carlos ao ministro da Fazenda

Respondendo ao Sr. Mauricio de Lacerda, o Sr. Antonio Carlos proferiu hontem o seguinte discurso:

O SR. ANTONIO CARLOS (*) (*Pela ordem*) — Sr. presidente, confesso a V. Ex. que não me animo, como deputado, a deliberar sobre um projecto da relevancia daquelle apresentado pelo nobre collega que hoje occupou a tribuna, sem o parecer da commissão de finanças.

Este projecto estabelece um regimen pelo qual as villas proletarias, que custaram ao Thesouro não pequena somma, serão transferidas á propriedade particular dos operarios.

O Sr. Vicente Piragibe — Proletarios.

O Sr. Antonio Carlos — Quando o nobre deputado apresentou este projecto eu o distribui, como presidente da commissão de Finanças, ao Sr. Cincinato Braga, illustre deputado por S. Paulo. O Sr. Cincinato Braga o estudou, reputando necessarias informações do governo a respeito delle e, por motivos que não ha muito S. Ex. expoz da tribuna, que não lhe foi possivel apresentar até a occasião em que falou o desejado parecer.

O Sr. Bueno de Andrada — O parecer estava dependendo naturalmente das informações do governo.

O Sr. Antonio Carlos — Sim, embora seja certo que, em muitos casos, o parecer independa de informações do governo.

O Sr. Cincinato Braga ponderou que só podia dar parecer, quanto ao projecto, depois de instruido sobre as despesas que no Thesouro custaram as villas proletarias e sobre...

O Sr. Vicente Piragibe — Mas isto consta do relatorio que apresentou a commissão nomeada para avaliar a villa proletaria.

O Sr. Antonio Carlos — ... os necessarios requisitos que deveriam figurar nos contratos a celebrar-se com os operarios para a transferencia dessas propriedades. Emfim, Sr. presidente...

O Sr. Vicente Piragibe — Emfim V. Ex. está atrapalhado para se explicar.

O Sr. José Bonifacio — Não apoiado; está explicando com absoluta clareza e sinceridade. (*Apoiados.*)

O Sr. Antonio Carlos — Não ha atrapalhação. O Sr. Cincinato Braga, homem de notoria cautela em se tratando dos interesses do Thesouro, entendeu que o assumpto não era daquelles que deveriam ser trazidos ao debate do Parlamento sem maiores esclarecimentos a respeito.

O Sr. Vicente Piragibe — Queira V. Ex. me desculpar a pergunta: o Sr. ministro da Fazenda deu as explicações? Não as deu; este é o ponto essencial.

O Sr. Antonio Carlos — O Sr. Cincinato Braga assim não pôde emittir parecer até o final da ultima sessão legislativa; no corrente deste anno o nobre deputado promove o andamento do projecto, a contar da sessão de hontem, nenhum passo tendo dado no sentido do desarchivamento.

O Sr. Vicente Piragibe — V. Ex. tenha paciencia; pedi a V. Ex. nova distribuição e V. Ex. me autorisou a falar ao secretario da commissão de finanças, que me declarou não poder dar informações porque o autographo se encontrava na pasta do ministro da Fazenda. Dei todos os passos necessarios.

O Sr. Antonio Carlos — Não me recordo dos passos dados por V. Ex.

O Sr. Vicente Piragibe — Falei a V. Ex.

O Sr. Antonio Carlos — Não me recordo. O facto do autographo do projecto não estar na pasta da commissão não impede que qualquer deputado consiga o andamento regimental, para o que não é necessario o autographo, bastando os avulsos. (*Apoiados.*)

Sobre um desses impressos...

O Sr. José Bonifacio — Basta o avulso.

O Sr. Vicente Piragibe — Como V. Ex. explica o apparecimento do autographo na pasta do ministro da Fazenda?

O Sr. Antonio Carlos — V. Ex. não quer ouvir as explicações?

O Sr. Vicente Piragibe — Estou respondendo ao Sr. deputado José Bonifacio.

O Sr. José Bonifacio — Mas não respondeu cousa alguma. (*Riso.*)

O Sr. Antonio Carlos — Si se tivesse reclamado de mim a movimentação desse projecto, eu não faria duvida alguma em, sobre o impresso avulso da secretaria, fazer a distribuição, ouvido o Sr. Cincinato, ao Sr. Barbosa Lima, que é relator da Fazenda, e a quem normalmente o projecto deveria ser remettido, como havia sido enviado, pelo mesmo motivo, ao Sr. Cincinato Braga, então relator da Fazenda, que me communicou, no fim do anno passado, que eu poderia fazer a distribuição a outro.

O Sr. Vicente Piragibe — Solicitei de V. Ex...

O Sr. Antonio Carlos — Systematicamente, Sr. presidente, tenho todo o prazer em animar a iniciativa dos illustres collegas da Camara no que de mim depende, como presidente da commissão de finanças, e distribuirei amanhã o projecto do nobre deputado ao Sr. Barbosa Lima, e ao Sr. Barbosa Lima, juntando o meu ao appello do nobre deputado, dirigir-me-ei no sentido de que, sem demora, seja dado o parecer sobre o projecto. E' o que posso fazer para ir ao encontro dos desejos do nobre deputado pelo Districto Federal. Approvar, porém, o seu requerimento para que o projecto seja submettido á deliberação da Camara, sem parecer da commissão de finanças, não poderei fazer, porque me parece que estaria rompendo, a proposito de assumpto grave, uma praxe que a todos os respeitos julgo conveniente observar. (*Muito bem; muito bem.*)

O SR. ANTONIO CARLOS (*) — (*para uma explicação pessoal. Movimento de attenção*) — Sr. presidente, não me considero um defensor systematico dos membros do governo da Republica; outros deveres inherentes á honrosissima funcção que me deferiu a generosidade de meus presados collegas.

Amigo pessoal, porém, do Sr. Dr. Wenceslão Braz, actual presidente da Republica, entendo que não posso nem devo silenciar, quando se formulam accusações contra os seus auxiliares de governo, cabendo-me, ao contrario, como fiz na sessão de ante-hontem, promover a inteira elucidação das arguições feitas contra esses auxiliares, afim de por minha vez, formar juizo sobre a procedencia ou improcedencia da sua culpabilidade. E' certo, portanto, que quaesquer palavras de defesa por mim acaso proferidas devem ser consideradas antes como um movimento obediente aos dictames da justiça, como um movimento decorrente de convicção adquirida no exame dos elementos trazidos ao meu conhecimento e ao estudo da opinião publica.

Meu modo de pensar, Sr. presidente, sobre a probidade pessoal do Sr. ministro da Fazenda, persiste o mesmo que era quando S. Ex. collaborava comnosco nos trabalhos parlamentares: permaneço o mesmo que era desde que — e este tempo é já remoto — travámos relações até agora mantidas.

Si, Sr. presidente, não reputasse o Sr. ministro da Fazenda um homem de probidade, certo, eu não pronunciaria desta tribuna uma só palavra em sua defesa, porque quero ter o orgulho de jamais hombrear com homens improbos.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Assim V. Ex. força uma conclusão, decorrente do facto de V. Ex., no caso das loterias, não ter proferido uma só palavra.

O Sr. Antonio Carlos — Entendo que até este instante a probidade do Sr. ministro Calogeras continua inteiramente a coberto das arguições. O nobre deputado que acaba de falar tratou, por emquanto, S. Ex. o declarou, de alguns pontos da accusação ou da critica, digo melhor, que pretende formular sobre actos do Sr. ministro da Fazenda. Relativamente aos pontos a que S. Ex. se referiu, deante mesmo dos elementos que trouxe ao meu exame, tenho de concluir que ninguem poderá delles inferir que o Sr. ministro da Fazenda possa ser tido, na solução destes assumptos, como homem menos honesto.

Desse exame, dessa critica, limitada por emquanto a taes pontos, a administração republicana sáe, felizmente, illesa de suspeitas deprimentes para a reputação e para o caracter dos homens aos quaes está ella confiada.

Esse contrato da Jacuhy, Sr. presidente, foi, sobretudo, o resultado da iniciativa do Sr. Dr. Wenceslão Braz, que procurou conformar-se com as continuas indicações do Congresso e principalmente da Camara dos Srs. deputados, indicações que evidentemente consultavam a um interesse economico actual e relevante, qual o da exploração do carvão nacional. Mas, o estudo primeiro, e a decisão posterior por parte do governo, sobre esse caso, só se deram em virtude da suggestão da directoria do Lloyd Brasileiro. Foi o Sr. Muller dos Reis, um dos directores do Lloyd, como é sabido, que recebeu uma proposta do Sr. Dr. Buarque de Macedo, proposta que o referido director, como lhe cumpria, levou ao conhecimento do Sr. ministro da Fazenda, e ulteriormente ao conhecimento do Sr. presidente da Republica. Essa proposta consignava os seguintes termos: a exploração das minas havia sido iniciada desde tempos; sua capacidade productiva era apreciavel e tocaria dentro em pouco um algarismo elevado, si porventura fossem satisfeitas as suas necessidades de momento. Essas necessidades eram: a construcção da estrada de ferro das minas até a barranca do rio e a perfuração ou o preparo de um determinado numero de poços, para que a exploração se fizesse constante e systematica. Para taes fins tornava-se mistér o emprestimo de 1.500:000$. A companhia se propunha a receber emprestada essa quantia, compromettendo-se a pagar em carvão, que seria fornecido á proporção da producção das mesmas minas. A directoria do Lloyd informou favoravelmente a proposta em taes termos, proposta na qual havia um adminiculo que devo mencionar. Tambem dizia a companhia que o Estado ou o Lloyd (indifferente, uma vez que o Lloyd é o Estado), ficaria como proprietario quanto á metade das minas de Jacuhy.

O Sr. ministro da Fazenda, ao receber a proposta, informou-se da propria directoria do Lloyd, quanto ás condições do aproveitamento do carvão, e a directoria respondeu que já se navegava com esse carvão, sobretudo na lagoa dos Patos, onde o serviço já era feito normalmente com o carvão das minas de Jacuhy; reputava, assim, a proposta merecedora de estudos...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Ha um ligeiro equivoco de V. Ex., a experiencia foi feita antes da proposta.

O Sr. Antonio Carlos — Em todo o caso, o ponto capital é que o Sr. ministro houvesse alcançado informações do Lloyd quanto ás condições de aproveitamento desse carvão.

Levado o assumpto ao conhecimento do Sr. presidente da Republica, S. Ex. resolveu pelo exame conveniente do caso; decidida a questão no ponto de vista technico, restava resolvel-a no ponto de vista formalistico, no ponto de vista juridico.

O Sr. ministro da Fazenda encarregou do exame desse aspecto o Sr. Dr. Carvalho Mourão, illustre advogado nesta capital, homem de notoria competencia e honestidade.

Analysado o assumpto, entendeu o Dr. Carvalho Mourão, e entendeu bem, que era do maior alcance para os interesses do Lloyd ou do Thesouro, uma vez que este resolvesse empregar nas minas os 1.500 contos, emprestimo solicitado, que o Lloyd ou o Estado se associasse como co-proprietario ás minas, dispondo do "contrôle" nas assembléas geraes, influindo decisivamente na escolha das directorias.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Das actas publicadas consta que o emprestimo era feito em embarcações, em material, e não em dinheiro.

O Sr. Antonio Carlos — Chegarei lá.

O Sr. Mauricio de Lacerda — A declaração, quanto a dinheiro, consta de um documento particular, que acabo de revelar.

O Sr. Antonio Carlos — O Dr. Carvalho Mourão então observou que não era possivel de todo que o Estado se fizesse socio das minas pelos titulos de emprestimo de 1.500 contos.

O que se planejava, em summa, era uma operação, além de illegal e pouco lisa — a elevação do capital da companhia de 1.500 contos a 3.000 e a doação ao Estado dos 1.500 contos restantes em acções.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Quem planejava essa operação pouco lisa?

O Sr. Antonio Carlos — A proposta era nesses termos: o Estado emprestava os 1.500 contos ás minas, quantia essa que a empresa se obrigava a pagar em carvão.

Além disto, para que a fiscalisação do emprestimo e do fornecimento se désse de modo perfeito, a companhia se obrigava a dar ao governo metade das acções, para que elle se fizesse co-proprietario quanto aos 50 % e assim influisse na eleição da directoria e na administração da propria empresa.

O Dr. Carvalho Mourão considerou que não haveria fórma legal possivel de associar o Estado a essa companhia, pelo recebimento, sem encargo algum, dos 1.500 contos em acções; disse mesmo que a lei das sociedades anonymas não tolerava essa formula e lembrou que não ha muito se deu com a Companhia Docas da Bahia um facto egual a esse.

Essa companhia havia duplicado seu capital, mediante uma nova avaliação, que fizera, dos seus bens, modificando a primitiva.

A Camara Syndical dos Corretores negou cotação a essas acções emittidas em virtude do augmento de capital, reputando isso illegal, uma vez que aquelles bens não vinham augmentar o acervo da companhia. Isso representou, como está ainda representando, grande embaraço ás Docas.

Dar-se-ia agora o mesmo caso.

Si, porventura, o governo tivesse recebido a metade das acções da companhia, sem entrar com valor correspondente, o governo teria amanhã o desgosto de ver a Camara Syndical dos Corretores negar registo á cotação dos seus titulos, o que representaria uma ferida de morte na vida e no funccionamento da companhia de que era associado, além de parecer que o procedimento do governo, associando-se em taes condições, seria uma conducta pouco lisa.

Assim, do ponto de vista legal, como do ponto de vista da honestidade, tornava-se mistér que o governo, para se associar, como co-proprietario da Companhia das Minas de Jacuhy, entrásse com o valor desses 50 %. E foi o que o governo fez. Esse valor foi representado em tres chatas, e outras embarcações menores, as quaes, submettidas á avaliação, foram reputadas em 1.500 contos...

O Sr. Mauricio de Lacerda — E acceitou-se o processo, não de nova avaliação, mas de novos bens.

O Sr. Antonio Carlos — ... valor sufficiente para que o Estado se fizesse co-proprietario em 50 %.

Organisada a sociedade em taes termos, permittindo ao governo vantagens incontestaveis, seguiu-se a segunda parte, relativa ao emprestimo de 1.500 contos.

Essa organisação social, pela qual foi dado ao governo o "contrôle" da administração das minas, foi de incontestavel beneficio para o Estado, uma vez que elle havia resolvido fazer um emprestimo de 1.500:000$000. Na verdade, era o governo que passava a administrar a companhia, assegurando, portanto, de modo o mais completo, o pagamento do emprestimo.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Então, o governo, para assegurar o emprestimo de réis 1.500:000$, deu mais 1.500:000$ em bens?

O Sr. Macedo Soares — O governo deu material no valor de 1.500:000$ para ser socio e, para assegurar esse material, adeantou mais 1.500:000$? Boa operação!

O Sr. Antonio Carlos — Parece que VV. EEx. reputam de minima conta o facto do Estado se haver tornado proprietario de uma mina de carvão, com capacidade de producção de 300 mil toneladas por anno e que, dentro de algum tempo, satisfará todas as exigencias nacionaes, no tocante a esse combustivel.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Então, por que o Estado recusou a exploração do sub-solo por 16 annos?

O Sr. Antonio Carlos — O governo, em troca de embarcações, sem a entrega das quaes não se podia fazer co-proprietario das minas do Jacuhy, adquiriu a propriedade de 50 % dessas mesmas minas.

Parece, portanto, que não houve no caso, quanto a este aspecto da transacção, sinão uma compra, por parte do Estado — compra por meio das embarcações referidas, da metade das minas de Jacuhy. Esse o primeiro aspecto da questão.

O Sr. Mauricio de Lacerda — O outro?

O Sr. Antonio Carlos — Vê-se, pois, que não procede, em absoluto, a supposição de que, para o fim de se fazer credor de 1.500:000$, tivesse o governo dado á companhia 3.000 contos. Não; o governo deu 1.500:000$ para ficar proprietario da metade das minas, e deu réis 1.500:000$000...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Emprestimo sem juro.

—O Sr. Antonio Carlos — ...para os fins a que me vou referir.

—O Sr. Mauricio de Lacerda — De sorte que deu a uma mina, que não podia ser explorada, material para essa exploração, e como não tivesse ella tambem capital, deu mais 1.500 contos de emprestimo sem juros!

O Sr. Antonio Carlos — Evidentemente, o governo, sob o ponto de vista legal, como do ponto de vista da ethica, não se poderia fazer proprietario da metade da mina sem entrar com valor equivalente a essa metade...

O Sr. Alberto Sarmento — A explicação é cabal.

O Sr. Antonio Carlos — Organisada, Sr. presidente, a Companhia das Minas de Jacuhy nessas condições, o Estado ficou accionista de uma sociedade anonyma, organisação que consta do *Diario Official*, que o nobre deputado leu.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Da acta.

O Sr. Antonio Carlos — Organisada a sociedade, segue-se a segunda phase — aquella relatada na escriptura, cujo traslado foi lido pelo honrado representante fluminense, decorrente das notas do tabellião Noemio Xavier da Silveira.

E' um emprestimo que o Estado fez á sociedade anonyma das minas de Jacuhy, da qual o Estado possue 50 % das acções.

O emprestimo foi feito nestas condições e assim está no traslado da escriptura lido pelo nobre deputado.

A' companhia, para a qual o Estado como accionista póde, quanto á administração, impor a sua vontade elegendo a maioria da directoria, os Srs. Arrojado Lisboa, Alfredo Pinto Vieira de Mello, etc., o Estado fez o emprestimo de 1.500 contos para ser entregue em prasos fixos, destinada essa quantia a emprego sem o qual não seria possivel a exploração das minas, na proporção em que vae ser feita, concorrendo importantemente para a solução do problema do carvão nacional.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Nessa parte, não apoiado. Pelo contrato anteriormente proposto, por ajuste prévio, foi determinado que seria combinado um preço entre a companhia e o governo. Agora já se diz que será o preço corrente.

O Sr. Antonio Carlos — Do traslado consta outra cousa. V. Ex. far-me-á o obsequio de passar-me esse documento.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Pois não. (*Entrega o documento ao orador.*)

O Sr. Antonio Carlos — O governo resolveu então fazer um emprestimo de 1.500:000$, emprestimo esse que deve ser pago pela mesma...

Um Sr. deputado — Será um emprestimo ou adeantamento para pagamento em carvão?

O Sr. Salles Filho — E' uma compra a termo.

O Sr. Antonio Carlos — ... dentro do praso de um anno.

O pagamento se dará em carvão, devendo a companhia, dentro de um anno, fornecer ao governo, em carvão, uma quantidade correspondente a esses mil e quinhentos contos, digo, devendo a companhia fornecer dentro de um anno, porque, por calculos feitos, a contar de seis mezes dessa data, a producção crescerá e assim sendo o pagamento será mais apressado.

Não houve propriamente um emprestimo; na phrase do honrado deputado por S. Paulo, nada mais se deu que uma compra a termo.

O Lloyd Brasileiro, grande consumidor de carvão, não está inhibido de celebrar contratos para fornecimentos, a elle mesmo, deste combustivel; ora compra mediante pagamento á vista, ora mediante pagamento a praso.

E' de facto um emprestimo, porém um emprestimo que, no rigor da technica juridica...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Não é emprestimo?

O Sr. Antonio Carlos — ... deve ser considerado antes como uma compra a termo.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Mas o pagamento todo elle é feito agora. Estou apenas accentuando que em tudo isso o Thesouro foi lesado, porque esses 1.500:000$000 deviam render juros.

O Sr. Antonio Carlos — Si, Sr. presidente, o carvão que tem de ser fornecido ao Lloyd fosse fornecido pelo preço corrente, a lesão do Thesouro seria manifesta; a operação do governo não teria a defesa completa que pode ter, visto como, para a compra pelo preço corrente, não haveria vantagem. Mas a grande vantagem da compra realisada pelo governo está no preço, que é muito inferior ao corrente.

Pela cópia do contrato em poder do nobre deputado e que me acaba de ser fornecida, o preço será calculado por tonelada, e ajustado trimestralmente pelo contratante, vigorando como maximo durante o periodo do contrato o de 35$000.

O Sr. Mauricio de Lacerda — E não é esse o preço corrente?

O Sr. Antonio Carlos — Não, não; o preço corrente do carvão é de 34 dollars, no Rio de Janeiro, equivalente a 150$000. Este é o preço corrente, pelo qual, em virtude do contrato realisado deixa o Estado de comprar o carvão americano para o gasto do Lloyd, passando a compral-o a 35$000. E' certo que o consumo do carvão de Jacuhy obedece á proporção de 1 1/2 por 1 de carvão americano. Este elemento é importante para a comparação; sem embargo, delle se vê por quanto menos o governo vae adquirir o combustivel; ao envés de 150$000, pagará, levada em conta a referida proporção, 52$500. E isto acontece ao mesmo tempo que se transforma em realidade o carvão nacional, que até ha pouco parecia ideal inattingivel...

(*Continúa*)

(*) Não foi revisto pelo orador.

SPORTS

Corridas

Uma medida do Jockey-Club

Em sua reunião hontem effectuada, a directoria do Jockey-Club deliberou entender-se com o starter official da sociedade no sentido de serem, de preferencia, dadas suspensões em logar de multas aos jockeys delinquentes, por occasião das partidas.

E' incontestavelmente uma boa medida, que deve merecer applausos, pois que provado está que as multas absolutamente não apavoram os que são useiros e vezeiros em commetter faltas.

Nos pareos de velocidade é indubitavel que uma boa saida representa pelo menos metade do successo final da carreira e, assim, os jockeys entregam-se a todos os desmandos, impossibilitando quasi o juiz de exercer as suas funcções, retardando a demora dos pareos e tirando completamente a paciencia dos espectadores.

Uma multa nada representa deante da vantagem de uma boa saida escapada ao passo que uma suspensão importa na impossibilidade de o delinquente exercer a sua profissão.

Si esta medida for realmente posta em pratica, não só no Jockey-Club como tambem no Derby, temos para nós que os turfmen não supportarão mais as delongas das irritantes saidas falsas.

Football

Dous bons matches no America em favor das victimas do desastre do York-Hotel

Depois de amanhã o scratch carioca escalado para enfrentar domingo proximo o combinado paulista treinará no campo do America. Aproveitando esse ensejo, o America convidou o 2º team do Botafogo para uma partida amistosa, no mesmo dia e local, contra o seu 2º team. O fim do America é realisar dous interessantes jogos, cobrando entradas para reverterem em favor das familias das victimas do desastre do York-Hotel.

A festa intima do Americano F. Club

Apezar do máo tempo, realisou-se hontem a festa promovida por um grupo de socios em homenagem aos players do 1º e 2º teams.

O match entre o 1º team do Andarahy A. Club e o 1º team local teve como resultado a victoria do Andarahy por 3x2. Ambos os teams estavam desfalcados.

No encontro do 2º team do Americano contra o Machine Cottons F. C., venceu o Americano por grande score.

EM MINAS

F. C. S. Joaquinense x America F. C.

Nos ultimos dias de maio ultimo, na cidade de Alfenas, realisou-se um importante encontro de football entre o America, desta cidade, e o club da cidade de S. Joaquim. O resultado da luta foi um empate de 0x0.

Os teams estavam assim constituidos:

S. Joaquim: Palmyro; Borba e Gumercindo; Antonio, Juvenal e Zequinha; Duarte, Cleveland, Isaac, Chiquito e Nelson.

America: Anjos, Gabriel, Raul, Nico e Jordão; Amaral, Nicolão e Humberto; A. Silveira e Testa; Euclydes.

"Cigarra Sportiva"

Chegou-nos hoje o segundo numero da "Cigarra Sportiva", a elegante revista que se publica em S. Paulo. A's suas paginas não faltam bons assumptos informativos sobre o sport em geral, bellas chronicas e nitidos clichés, que são os melhores augurios do futuro brilhante da sua vida.

JOSE' JUSTO.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Lucia de Lamermoor", no Republica

Varias vezes annunciada, na outra temporada da companhia Rotoli-Billoro, para estréa da mythologica soprano portugueza Emilia Rodrigues, e nunca cumpridos esses annuncios, foi hontem, emfim, cantada no Republica a partitura de Donizetti, fazendo a protagonista a Sra. Virginia Cacciopo, que nos deu uma Lucia bem acceitavel. Embora dispondo de voz de soprano lyrico, não comprometteu o papel e, de accordo com os seus recursos vocaes, cantou o "rondó" com muita arte, obtendo merecidos applausos. O mesmo não se póde dizer do tenor Benino, que substituiu Del-Ry á ultima hora e que, talvez por essa circumstancia, andou mal de principio a fim. Federici e Fiore cantaram bem os seus papeis. A orchestra, bem, salientando-se o harpista, que no solo do primeiro acto conquistou applausos geraes.

"Addio, giovinezza", no Lyrico

A companhia Caramba confirmou hontem mais uma vez os seus creditos de elenco de primeira ordem, com a representação da preciosa e apreciada comedia lyrica "Addio, giovinezza". Das duas interpretações que já conheciamos, pode-se dizer que a actual é integralmente superior á de hontem. A concorrencia, que era bastante numerosa, saiu do theatro muito satisfeita pela boa noite passada. Principalmente a Sra. Alcardi, ao Sr. Valle e ao Sr. De Angelis não foram poupados os applausos opportunos da platéa e os inopportunos da "claque"... A companhia Caramba vae repetir "Addio, giovinezza", sendo de esperar que desappareçam os unicos senões hontem notados e que eram a indecisão de alguns artistas, da orchestra e do proprio "maestro".

NOTICIAS

A opereta no Lyrico

A companhia Caracciolo dá hoje no Lyrico, em 4ª récita de assignatura, a opereta "Eva". Os principaes papeis estão assim distribuidos: Eva, Egle Alcardi; Gipsy, Fernanda Razzoli; Octavio Flaubert, Raymundo de Angelis; Dagoberto, Mario Grillo; Prunelles, Raffaello Raffaelli; Larounc, Ettore Razzolli.

A opera do Republica

Vamos ter hoje no Republica a "Gioconda". Elvira Galeazzi, Rina Agozzino, Bergamaschi, Federici, Mario Pinheiro, isto é, os melhores elementos da companhia Rotoli-Billoro, estão encarregados dos principaes personagens da opera de Ponchielli.

—— A companhia de revistas "montmatroises", que esteve no Palace, ao que diz o seu director artistico André Dumanoir, está em probabilidades de ir trabalhar no Pathé.

—— Entrou em ensaios no Recreio a interessante opereta "A senhorita Tralalá".

—— Reappareceu hontem, depois de dous mezes de ausencia, no palco do S. José, a actriz Beatriz Martins, fazendo o seu applaudido papel de Diavolina na burleta "Em casa da sogra".

—— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Eva"; Republica, "Gioconda"; Recreio, "Mercado de muchachas"; Carlos Gomes, "Zazá"; Trianon, "As doutoras"; S. José, "Chuá".

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

NOVOS SOCIOS

A directoria manda avisar aos interessados que a isenção de joia para admissão de socios termina em 30 do corrente

(55)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

9º EPISODIO

A SETTA ENVENENADA

XXVII

63, WASHINGTON SQUARE

E dirigiu-se para um bahú, collocado junto a uma das paredes do quarto. Dentro havia um par de vasos de porcellana da China. Por trás de um delles o chim tirou outro vaso menor, contendo um punhado de flechas pequenas, do tamanho de uma penna de pato.

Ao vel-as, Legar manifestou no olhar um lampejo de alegria.

— Tem absoluta confiança nesses brinquedinhos?

O chim meneou a cabeça affirmativamente.

— Uma espetadella dada o mais de leve possivel, é logo seguida da morte!

— Nesse caso, disse o maneta placidamente, você vae ficar, sem perda de um segundo, uma das suas pequeninas flechas na pelle do nosso joven secretario... Não deverá entrar no banheiro... Assim, conservando-o hermeticamente fechado, garantiremos tambem o plano ideado por Muller. Com um typo da força do Sr. Manley, é preferivel andar a duas amarras.

Na occasião em que Legar e os companheiros tratavam de resolver sobre a sorte de David, este esforçava-se por encontrar um meio que lhe permittisse safar-se da entaladella em que se mettera, livrando ao mesmo tempo a sua companheira.

Amarrado e amordaçado como estava, restavam-lhe poucos recursos para recuperar a sua liberdade, e Bettina, nas mesmas condições de seu companheiro, não estava, infelizmente, em condições de prestar-lhe o minimo auxilio.

David reflectia sobre a triste situação a que se viam reduzidos, procurando ao mesmo tempo comprehender a razão pela qual o seu inimigo os aprisionara no banheiro e quanto tempo se propunha a lá deixal-os, quando subitamente, emquanto esse pensamento importunava o seu espirito, um ruido singular chegou-lhe aos ouvidos.

Era como que um ligeiro assobio, semelhante ao que produz uma leve corrente de ar, filtrando pela fresta de uma porta ou de uma janella.

Surpreso e ancioso, porque com um adversario do jaez de Legar David sabia que não se devia despresar o minimo detalhe, o rapaz concentrou a sua attenção sobre o tal ruido apparentemente insignificante.

Quasi na mesma occasião as suas narinas foram desagradavelmente impressionadas por um cheiro que se espalhava no quarto de banho.

Ao mesmo tempo, David viu que Bettina olhava-o apavorada.

A rapariga comprehendera o que significava o assobio e percebera a natureza do cheiro que se desprendia...

E os seus olhos, cheios de terror, iam de David á torneira de gaz, que Muller abrira antes de se retirar do banheiro...

Immediatamente o rapaz teve consciencia da terrivel astucia do allemão para livrar-se delle e da companheira, e estremeceu á lembrança da morte horrivel que os aguardava...

Custasse o que custasse era preciso, sem perda de um instante, livrarem-se desse perigo. Mas, impossibilitado de usar das mãos, como conseguiria David desatar as cordas que lhe paralysavam os movimentos?

Talvez, si lhe sobrasse tempo, o rapaz pudesse tentar gastar as cordas, esfregando-as no angulo de qualquer movel; mas a asphyxia implacavel ahi estava espreitando-os.

Repentinamente, ao seu cerebro inventivo acudiu uma idéa, que muito o teria divertido em qualquer outra circumstancia...

Com grande custo, David conseguiu pôr-se de pé, arrastando-se em seguida para junto da banheira.

Estupefacta, Bettina viu-o empunhar com as duas mãos amarradas a torneira da agua fria e abril-a aos poucos, até que o liquido jorrou com força na banheira.

E, em tal occasião, o olhar de Manley recommendava á sua companheira calma e esperança.

Bettina comprehendera o projecto do rapaz.

O arduo problema que se propunha ao seu espirito, descobrir o meio de pedir auxilio sem chamar por alguem, sem pronunciar uma unica palavra, o engenhoso rapaz talvez o tivesse resolvido...

Quando cheia, a banheira transbordaria e, pelas aberturas do assoalho, a agua, filtrando, iria inundar o aposento do andar inferior, cujos locatarios, furiosos e molhados, subiriam certamente, para procurar a causa do estrago de que eram victimas.

Mas haveria alguem no andar inferior?

E antes que a banheira se enchesse, não decorreria o tempo sufficiente a que os dous jovens já tivessem morrido asphyxiados?...

O gaz espalhava-se pelo quarto e a atmosphera tornava-se cada vez menos respiravel.

As feições de David alteravam-se sob a angustia... Infelizmente, toda a probabilidade era a de que, antes de conseguido o fim a que se propuzera, Bettina e elle nada mais seriam do que dous cadaveres.

O rapaz deitou um olhar desesperado para a janella; as cordas com que o haviam amarrado impossibilitavam-n'o de attingil-a.

E a banheira estava custando desesperadamente a encher-se!...

E a physionomia decomposta de Bettina accusava os soffrimentos que começava a supportar!...

Subitamente — tão verdade é que o amor faz milagres — uma nova inspiração acudiu ao cerebro de Manley.

Com grande surpresa, Bettina viu-o saltar para dentro da banheira e mergulhar com uma especie de frenesi na agua que lhe enchia as tres quartas partes.

Aconteceu o que se devia fatalmente produzir: a agua transbordou e espalhou-se em ondas pelo quarto.

No andar inferior, o locatario do aposento era um pintor que, obcecado pelo desejo de enriquecer, só saia do atelier para ir fazer as suas refeições.

Na occasião, elle terminava o retrato de uma cantora do Metropolitan-Opera. Era uma tela da qual o artista aguardava consideravel publicidade e na qual trabalhava com açodamento...

Fôra em pura perda que o seu modelo, que já se quedara numa longa sessão de "pose", lhe supplicara que interrompesse o trabalho, para irem, juntos, tomar uma chicara de chá reconfortante, em qualquer casa em voga...

O pintor não accedera e continuava a trabalhar com um aafan tanto mais obstinado, porquanto estava á espera da visita de um critico amigo, ao qual tinha empenho em fazer admirar a sua pintura.

Mas esse ultimo já estava atrasado de meia hora e a cantora já começava a agitar-se na cadeira que occupava, dando signaes de inequivoca impaciencia.

— Previno-o, meu caro artista, declarou ella, que, si dentro de cinco minutos, o seu amigo não tiver chegado, retiro-me. Quando tenho fome, fico insupportavel!...

— Mas que prosaismo esse seu! — disse gracejando o seu interlocutor. Quem poderia suspeitar em si uma natureza tão chã, tão terra a terra, ouvindo-a cantar com tamanha seducção e poesia?

— Tudo a seu tempo, meu caro... E, por isso, a minha resolução é inabalavel! A's quatro horas e meia, levo-o em minha companhia!

Nesses entrementes, no banheiro, David esforçava-se por accelerar o movimento de inundação, do qual aguardava a salvação de Bettina e a sua, sem suspeitar de que a sorte dos dous dependia do capricho de uma mulher formosa.

Finalmente, a porta do "atelier" abriu-se e o critico influente appareceu.

Feitas as apresentações, este, mais preoccupado com o modelo do que com a tela, inclinou-se, entretanto, para a pintura e poz-se a examinal-a com escrupulosa attenção.

Ao mesmo tempo que abotoava o corpinho, a cantora proseguiu:

— Caro senhor, rogo-lhe que apresse o seu exame; tenho uma fome canina e o meu pintor prometteu-me uma chicara de chá, da qual não quero ser roubada!

— Já acabei! — respondeu o critico erguendo a cabeça.

— E poderei perguntar-lhe, meu caro, interrogou o artista meio nervoso, o resultado desse exame, talvez um tanto summario?

— Supponha então que me seja necessaria uma hora para julgar que a sua inspiração patenteou-se de pleno accordo com o seu tão encantador modelo!

O pintor teve um sorriso de satisfação e estendeu a mão ao seu interlocutor, para agradecer-lhe.

— Pois bem, agora que já bebeu a sua chicara de leite, disse gracejando a cantora, dirigindo-se para a porta, venha offerecer-me a minha chicara de chá...

Mas de repente deteve-se, exclamando:

— Hom'essa! mas está chovendo em sua casa, meu caro!

— Como? Está chovendo? — respondeu o outro estendendo a mão.

— Mas é verdade! Observe!

Bruscamente, ella soltou um grito: grande quantidade d'agua, escorrendo pelo tecto, acabava de cair-lhe em catarata no pescoço.

Os tres ergueram os olhos e verificaram estupefactos o desastre.

(*Continúa*)

Este folhetim é o 6º do 9º episodio que será exhibido a 28 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

CASA SEGURA

Fabrica de malas e objectos de vime

O maior sortimento e os menores preços do mercado

MOVEIS

DE VIME E TAPEÇARIA

JOGOS

Roletas, Jaburús, Mascottes, Xadrez, Dominós, Lotos, Damas, etc., etc.

"A FUNERARIA A DOMICILIO"

ASSISTENCIA FUNEBRE

Rua da Carioca 75, sob.-Telephone 687 Central

Serviço rapido em motocyclette

Attende a chamados a qualquer hora — Trata de enterros no Districto Federal, Petropolis, Therezopolis, Nictheroy, Ilhas, Hospitaes, Casas de Saude e Necroterios, uma vez que o corpo tenha de ser sepultado nos cemiterios desta Capital.

Encarrega-se de funeraes de luxo, acompanhando a parte ou interessado, pessoal habilitado para instrucções.—Avise o guarda rondante.

Encarrega-se de todo serviço funerario com rapidez.—Avise o guarda.

Manda castiçaes e velas de cera a qualquer hora.—Avise o guarda rondante.

Trata qualquer enterro, providenciando sobre o attestado medico perante a policia.—Avise o guarda rondante.

Faz remoção de fotos á vontade da parte ou com guia da policia, fornecendo a respectiva caixa.—Avise o guarda rondante.

Incumbe-se das certidões de obito e nascimento, em qualquer pretoria.

Faz a remoção dos corpos das casas de saude, hospitaes ou necroterios para os seus domicilios.—Avise o guarda rondante.

Trata baldrames, exhumações, reformas de sepulturas, sua conservação nos cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista.

Incumbe-se de cartas de convite para enterros e missas, mandando as imprimir com a maxima brevidade.

Manda executar o serviço de barbear, aparar o cabello, perfumar, desinfectar, vestir e manicurar o corpo nos enterramentos de luxo.

Manda armar eça, altar, vãos de porta, forrar salas.

Attende a chamados a domicilio, para orçamento de qualquer serviço funerario, mediante ajuste.

ATTENÇÃO!!

Não augmentae a vossa afflicção — Chamae «A Funeraria a Domicilio», (Rua da Carioca 75, sobrado. Telephone 687 Central), que se encarregará A QUALQUER HORA de vos auxiliar com carinho e presteza em tudo quanto precisardes, minorando a vossa justa dor. — Chamae, para aviso á Empresa, o guarda rondante.

Photo Supplies

Ex-Casa Leterre

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Sessão especial para amadores. — PREÇOS MODICOS.

— 145, Rua Sete de Setembro, 145 —

MARCO F. BERTEA

EXTERNATO BOAVENTURA

Director — Dr. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural.

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

Patinette

Este brinquedo americano, muito util ao desenvolvimento physico das creanças, vende-se no Bazar Hollandez, á rua Marechal Floriano 38, tel. n. 177, proximo ao fim da rua Uruguayana e servido pelos bondes rua Chile e Arsenal de Marinha

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde

FAC-SIMILE DA CAIXA.

BRONCHITES TOSSE CATARRHOS

e quaesquer affecções pulmonares estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas *Capsulas Creosotadas* do Doutor FOURNIER

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS do **BRASIL**

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

130 — 30ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João — Em tres sorteios. Sexta-feira, 22 de Junho, ás 3 horas da tarde e sabbado, 23 de junho, ás 11 horas da manhã e á 1 da tarde — 326—1ª.

1º sorteio — 100:000$000

2º sorteio — 100:000$000

3º sorteio — 200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1 273

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber e Perfumarias.

CONVÉM! MARTELLAR QUE O ELIXIR DE INHAME

Depura Fortalece Engorda

Mme. Sá---Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Das 10 ás 3

Marechal Floriano n. 55

Cura fraqueza

Neurasthenia, fraqueza, cura rapida e radical com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman; o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dose. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61. Drogaria Huber e Berrini.

Peptol - Digere, nutre, faz viver. PEPTOL cura: estomago, fraquezas, prisão de ventre.

DROGARIA PACHECO

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "... Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Instituto Menezes Vieira

(CURSO SECUNDARIO)

Dirigido pelos Drs. Paranhos da Silva e Abelardo de Barros

passa a funccionar, de 1 DE JUNHO EM DEANTE, na Rua Luiz de Camões n. 14 (1º andar) proximo ao largo de S. Francisco de Paula, no edificio da Escola Livre de Odontologia

TELEPHONE NORTE 2158

PROFESSORES: Drs. Carlos de Laet, Agliberto Xavier, Mendes de Aguiar, Euclides Roxo, Cecil Thiré, Pedro do Couto, Guilherme Affonso, Philadelpho de Azevedo, Oliveira Menezes Filho (do Collegio Pedro II) e Drs. Antenor Nascentes, Henrique Lacombe, Gustavo Magnus, Torquato Mesquita, Paranhos da Silva, Abelardo de Barros, Fernando Kauffmann e Octavio Vinelli.

Mensalidade 10$000 por materia

Informações e prospectos na Secretaria do Instituto.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE**. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

Gran Bar e Rotisserie Progressé

Largo de S. Francisco de Paula n. 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de salmão.
Roballo ao gratin.
Feijoada especial.
Angu á bahiana.

Ao jantar:

Hokistel soupe
Cabrito com pirão de ervilha.
Salmi de marreco.
Ostras cruas.
Legumes paulistas.
Primorosos vinhos

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

O «HENNÉ ORIENTAL»

é uma preciosa descoberta para tingir os cabellos brancos, em todas as cores. Unica no Brasil. Applicação 15$ e 20$000; a caixa 10$ e 20$000; penteados modernos 3$. Cabellos postiços em todos os feitios, a preços baratissimos; catalogo gratis. — Rua S. José 122 — Telephone 3419 C.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Diccionarios e livros raros

«Historia Universal», Cezar Cantú, 20 vols.; «Como eu atravessei Africa», S. Pinto, 2 vols.; «De Benguella ás Terras de Iaca», Capº e Ivens, 2 vols.. «A Volta do Mundo», (obra rara), 3 vols; «Diccionario da Lingua Portugueza», Moraes, 2 vols; «Diccionario Geographico Universal», por homens de Sciencias (obra rara), 4 vols, e mais outras obras portuguezas antigas. Vendem-se a preços convidativos.

Rua Barroso, 38 — Copacabana, Casa «Je sais tout».

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Criando Rangel

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco, 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes, Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende. Vê-lo o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Campestre

Hoje:

Grande peixada á poveira.

Amanhã:

Colossal feijoada.
Perú á brasileira.
Provem o afamado vinho Anadia branco e tinto

Rua dos Ourives 37.

Telep. 3.666 Norte

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão hallito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

Para Olhos Doentes

LAVOLHO

O uso diario de LAVOLHO, a grande descoberta, torna os olhos brillantes e sadios, dotados da mesma expressão suave e com fortas pestanas, como os desta senhora. Nada de doença nem vermelhidão, nem olhos fracos e lacrimejantes; nada de palpebras doentias. Milhares de familias teem poupado custosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta.

Conservae os vossos olhos pelo uso constante de LAVOLHO e elles constituirão o ponto mais attrahente de vosso semblante.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia., Rio.

BICYCLETAS

Alugam-se, concertam-se, vendem-se novas ou usadas e accessorios. Bem montada e apparelhada officina sob a direcção do habil e veterano cyclista mecanico "Carnot", com 25 annos de pratica.

Torres & C., rua do Hospicio, 226 proximo á avenida Passos — Teleph. Norte 3610

Corrieiros e selleiros

Precisa-se de bons officiaes e costuras, garantindo-se o seguinte horario: de 7 ás 10 e 11 ás 17, salario de um dia; e 17,45 ás 21,15, salario de meio dia. Dos desconhecidos é exigido certificado de conducta; á rua do Lavradio n. 115.

PROFESSOR

De latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo hollandez, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); **capas** para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

ESTA CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO Rs 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 43-47

LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES & C.

RIO - RUA ENGENHO DE DENTRO 26 - RIO

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5 224 C.

Curso secundario: Professores: Drs. Acciolo, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Ext. Pedro II; Sinesio de Farias, Sebastião Fontes, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Drs. Henrique de Araujo, Fernando Silveira, da Escola Normal; J. Anesi, Jurema de Mattos, Paula Chaves e outros mestres conhecidos mas não menos competentes.

Curso primario: A cargo de habeis professores e professoras.

Curso Superior de Mathematica, para a E. Polytechnica, comprehendendo o vestibular e as materias necessarias na Escola.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

SECÇÃO FEMININA

Curso especial para a E. Normal, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Funcciona no 1º andar, completamente separado do curso dos moços

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, o que melhores resultados tem apresentado: ver estatistica no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. MENSALIDADES REDUZIDAS. AULAS DE REPETIÇÃO para os que se matricularem em atraso

Peçam prospectos

Leilão de penhores

Em 26 de Junho de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Café e Bilhares União

Aberto toda a noite. Canja especial todas as noites e mais iguarias.

Pontes & Ribeiro, rua do Cattete n. 291.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

MARCA REGISTRADA

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

A' AMERICANA é a casa que mais lhe convém para V. Ex. fazer as suas compras, pela modicidade dos preços e grande variedade de artigos no seu colossal stock! Os nossos artigos, marcados com um limitado lucro, facilitam a venda do nosso stock, tres vezes por anno!!! — Uruguayana, 60

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

"Perolina Esmalte"

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Alambrea a cutis, fazendo desapparecer em pouco tempo qualquer mancha e tornando o rosto aveludado e rescendendo mocidade

PREÇO............... 3$000

"PO' DE ARROZ PEROLINA"

Suave e embellezador, é mais um prodigio o segredo de Mme. Quesada! Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.

PREÇO............... 4$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle:

RUA DA ASSEMBLE'A 123

2º andar, esquina do largo da Carioca

A Renovadora de calçado

Unica que concerta, pelo processo norte americano, meias solas ou solas inteiras T. 1.536 C — Avenida Gomes Freire, 7.

Perderam-se

na inspecção de bagagem de uma passageira do «Vauban» um certificado de nascimento, um diploma e outros documentos de interesse pessoal, em francez.

Pede-se a quem os recolher, o obsequio de avisar na Pensão Franceza, á rua Santo Amaro n. 79.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Tonico - Reconstituinte Febrifugo

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO — EXTRACTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO **FERRUGINOSO:** Anemia, Chlorose, Convalescenças, etc.

SETE MEDALHAS de OURO

PARIS — 20, Rue des Fossés-St-Jacques — Nas Pharmacias et Drogarias.

O MESMO **PHOSPHATADO:** Lymphatismo, Escrofulas, Enfartes dos Ganglios, etc.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 28 do corrente

EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. PEDRO

200:000 000

em 3 Grandes Premios de

200:000$000
50:000$000
50:000$000

9$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Terça-feira — HOJE

« Soirée » ás 8 e ás 10

Quarta e quinta representações da comedia em quatro actos

AS DOUTORAS

Original do grande comediographo brasileiro França Junior.

D. Maria Praxedes, Apollonia Pinto; Dra. Luiza Praxedes, Belmira de Almeida; Bacharela Carlota Aguiar, Amalia Capitani.

Amanhã, ás 4 horas — Grande festival de arte, organisado por Mme. JANE MARNY e Mr. CHARTON.

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Sexta-feira — Quarta conferencia literaria pelo talentoso escriptor Viriato Corrêa, sobre — TROVEIROS DO NORTE.

A seguir — CORAÇÃO MANDA. Em ensaios — NOSSA TERRA, original do Dr. Abbadie de Faria Rosa.

THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opera comica e operetas do Cav. G. CARACCIOLO — Director artistico, Cav. E. Valle — Maestro concertador, Cav. Pompeo Ricchiere

HOJE A's 8 3/4 HOJE

QUARTA RECITA EXTRAORDINARIA

A opereta em tres actos, do maestro FRANZ LEHAR

EVA

Eva, EGLE ALEARDI; Gipsy, FERNANDA RAZZOLI.

Amanhã, quarta recita de assignatura — A obra prima do theatro italiano de operetas.

Estréa da senhorita Cina de Waldis — GRANATIERI DI NAPOLEONE, do celebre maestro Valente.

ATTENÇÃO — Brevemente — LA REGINA DEL FONOGRAFO. Colossal successo europeu. PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Cabaret Restaurant do

CLUB DOS POLITICOS

Rua do Passeio, 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE — (A's 10 1/2 da noite)

Grande successo do cabaretier R. NORIAC.

Grande successo das estréas, numeros nunca vistos, os celebres e phenomenaes artistas LILIPUTIANOS

Les Petits Trombetis

Duetto de anões: elle, 32 annos e 30 pollegadas de altura; ella, 28 annos e 30 pollegadas de altura

Os primeiros que no Brasil dansarão a celebre

Rumba Cubana e o Revoltijo Mexicano

Continúa o GRANDIOSO SUCCESSO do celebre transformista de mulhéras SEXOI DARWIN

O primeiro no genero — Numero nunca visto nesta capital.

De passagem de Nova York para a Argentina.

Artistas: ITALIA FRINE — LYANE DE MONCEY, franceza — LA LOIRITA, riograndense — BELLA FRI-FRI, italiana — DARWIN, transformista — LA NINETTE, franceza — TINA SANGERMANO — LA GINETTA.

Artistas contratados pela Agencia PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Brevemente — Grandes estréas a chegarem de Buenos Aires.

Hoje — Estréa de LES PARYS, cantores internacionaes.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — Terça-feira, 19 de junho de 1917

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

1ª e 2ª sessões:

CHUA'

Revista em tres actos, de Alvarenga Fonseca e Armando de Oliveira, musica do maestro Costa Junior.

3ª sessão:

A Cabocla de Caxangá

Revista em tres actos, de Gastão Tojeiro, musica dos maestro Carlos Rosa e Luiz Corrêa.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

A seguir — O DONZEL, folie-pochade em tres actos.

Quinta-feira, 21 — Festa artistica do actor ASDRUBAL MIRANDA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO — Maestro, Cav. ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera de PONCHIELLI

GIOCONDA

Cantada por Elvira Galeazzi, Rina Agozzino, Bergamaschi, Federici, Pinheiro, Folgueras, Baroncini, Savorini e Marchesini.

Córos — Comparsas. Bailados.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galeria e geral, 1$000.

Brevemente — FAUSTO e MANON, de PUCCINI.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

Ainda e sempre a bellissima opereta em tres actos

Mercado de Muchachas

Dessy ... ... ADRIANA NORONHA

Bailados nos 1º e 2º actos por

Barrington and Miss Dickens

Eximios bailarinos inglezes

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, ás 8 1/2 — MERCADO DE MUCHACHAS

A seguir — DUQUEZA DO BAL TABARIN. Em ensaios — A SENHORITA TRALALÁ.